

PASSEIO EMOCIONAL POR NATAL

A convite do NOVO JORNAL, contemporâneos da guerra identificam as imagens de Natal feitas em 1941 pela revista Life. Na foto, ontem e hoje na Avenida Tavares de Lira

12,13 E 14, CIDADES

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / N° 715 / Natal, DOMINGO 4 de Março de 2012

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

03 PRINCIPAL

ELEIÇÕES PÕEM OLIGARQUIA DO PT EM XEQUE

/ DISPUTA / CANDIDATURA DO "NOVATO" JOSIVAN BARBOSA EM MOSSORÓ DIVIDE LEGENDA NO RN E REAFIRMA DIFICULDADES DO PARTIDO PARA ACEITAR OS EMERGENTES EM SEUS QUADROS

04 RODA VIVA

IBGE E IPEA MOSTRAM QUE RN NÃO CRESCERU NOS ÚLTIMOS OITO ANOS

GUI PAGANINI



► Depois de quase um ano sem subir aos palcos natalenses, Roberta Sá está de volta. Hoje, no Riachuel, apresenta seu novo álbum. CULTURA 18

09 CIDADES

QUASE 3 MIL INQUÉRITOS ESTÃO ENGAVETADOS

Polícia, Ministério Público e Justiça tentam explicar os quase 3 mil inquéritos parados nas delegacias.

15 ESPORTES

ABC VAI DE TREM NA ESTREIA DA COPA DO BRASIL

O ABC estreia quarta-feira na Copa do Brasil. Pega o Trem, do Amapá, cuja estrela é o atacante Max Jari.



ARGEMIRO LIMA / NJ

11 CIDADES

TELEMEDICINA AVANÇA EM TRATAMENTOS CARDÍACOS



REPRODUÇÃO

08 ECONOMIA

ZONA NORTE JÁ SENTE O "EFEITO COTEMINAS"

Megaempreendimento influencia valores de áreas e a imaginação dos que moram e trabalham na região.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI
CASA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito.

/ BAHIA /

EX-DIRETOR DA PETROBRAS ASSUME SECRETARIA

FOLHAPRESS

O GOVERNADOR DA Bahia, Jaques Wagner, convidou o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli para assumir a Secretaria do Planejamento no Estado. Zezéu Ribeiro (PT), que ocupa o cargo no governo, deve reassumir o mandato de deputado federal, do qual estava licenciado.

O anúncio oficial da mudança, no entanto, só deve acontecer na semana que vem, após Wagner retornar de viagem à Europa. Gabrielli deixou a presidência da estatal no mês passado para dar lugar a Maria das Graças Foster, ex-diretora diretora de Gás e Energia da companhia e próxima à presidente Dilma Rousseff.

O convite de Wagner para que Gabrielli assumisse uma vaga no governo baiano foi acertado antes mesmo de o ex-dirigente deixar a estatal.

/ CÂNCER /

NOVO REMÉDIO TRAZ ESPERANÇA PARA DOENTES

UM NOVO REMÉDIO oral para câncer, com um inédito mecanismo de atuação, mostrou resultados animadores em pesquisa americana.

A fase final do estudo foi apresentada em um congresso de oncologia em San Francisco, nos EUA, em fevereiro.

Batizado temporariamente de MDV3100, o medicamento foi testado em cerca de 1.199 pacientes com câncer avançado que tiveram pouco sucesso com outras linhas de tratamento.

Segundo o oncologista Fernando Maluf, do Hospital São José, o remédio mostrou o maior ganho de sobrevida já visto: quase cinco meses em comparação com o grupo que recebeu placebo. Ele ainda reduziu as mortes em 37%.

O medicamento também conseguiu diminuir o ritmo de crescimento da doença e os níveis da proteína usada para diagnosticar o câncer em 54% (no grupo-controle, essa redução foi de 1,5%).

Com os resultados, os cientistas pararam o estudo para que o grupo-controle também tivesse acesso à droga.

Diferentemente dos outros remédios disponíveis no mercado, a nova droga bloqueia a entrada de hormônios masculinos dentro da célula tumoral. Os hormônios alimentam o tumor, fazendo com que ele cresça. "É como um porteleiro que barra a entrada do ladrão --nesse caso, o remédio impede a ligação do hormônio a seu receptor", explica Maluf.

Os efeitos colaterais foram amenos e incluíram fadiga, diarreia e ondas de calor.

A droga ainda não foi aprovada nos EUA, mas o oncologista diz acreditar que ela seja lançada comercialmente em até um ano e meio.

MINISTRO QUER NOVO INTERLOCUTOR

/ REAÇÃO / ALDO REBELO AFIRMOU QUE O GOVERNO BRASILEIRO NÃO VAI MAIS TRATAR COM O SECRETÁRIO GERAL SOBRE ASSUNTOS DA COPA E PEDE OUTRO REPRESENTANTE DA FIFA



► Ministro Aldo Rebelo considera descabidos comentários de Valcke



► Para Romário, a Fifa tem razão, mas lembra que Brasil é soberano

FOLHAPRESS

O MINISTRO DO Esporte, Aldo Rebelo, afirmou na manhã de ontem que o governo brasileiro não aceitará mais o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, como interlocutor para os assuntos da Copa de 2014.

"Ele fez comentários impertinentes e descabidos, com expres-

sões impróprias. Dificulta o ambiente de cooperação entre Brasil e a própria Fifa, que é um ambiente de cooperação e entendimento", afirmou Rebelo.

Ontem, na Inglaterra, o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, fez um duro ataque aos preparativos para a Copa, usando inclusive um termo chulo. Valcke afirmou que os organizadores precisavam

levar "um chute no traseiro".

O ministro afirmou que ofereceu um almoço em sua própria casa para dar o testemunho de boas vindas. "O que ele falou é ofensivo até numa relação pessoal." Rebelo afirmou que vai comunicar o presidente da Fifa, Joseph Blatter, que não aceita mais Valcke como interlocutor. "Espero que ele tenha compreensão para

entender."

Valcke tem visita marcada ao Brasil para este mês para visitar os estádios de Recife e Brasília, mas o ministro disse não saber se a decisão do governo vai alterar a programação. "Não é tema da nossa atribuição."

Questionado se o Valcke seria recebido se viesse ao Brasil, o ministro foi sucinto. "Não."

com transportes e alojamento, e também com a demorada tramitação pela burocracia brasileira de leis relacionadas à venda de álcool nos estádios.

A Lei Geral da Copa deve ser votada na próxima terça-feira na Comissão Especial criada para analisar este tema. A votação já foi adiada várias vezes.

"Não entendo por que as coisas não estão avançando. Os estádios não estão mais no prazo, e

por que muitas coisas estão atrasadas? A preocupação é que nada é feito ou preparado para receber muita gente. Lamento dizer que as coisas não estão funcionando no Brasil", disse Valcke, na sexta, na Inglaterra.

Embora tenha concordado sobre os atrasos, Romário defendeu a soberania do Brasil em relação a Fifa. Ele já vem atuando com algumas reivindicações para a Copa-2014.

ROMÁRIO DIZ QUE FIFA TEM "100% DE RAZÃO"

O deputado federal Romário (PSB-RJ) comentou pelo Twitter as declarações do secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke sobre a Copa-2014. O cartola disse que "não há muita coisa se mexendo" e que os organizadores precisavam levar "um chute no traseiro". O ex-

-jogador concordou em parte.

"Quando ele disse que a Comissão da Lei Geral da Copa precisa se mexer, não serve para mim e nem para alguns outros pouquíssimos. Mas serve para muita gente." Valcke havia dito que a Fifa estava particularmente preocupada

/ HOMOSSEXUAIS /

Deputado considera projeto uma aberração

AGÊNCIA BRASIL

COORDENADOR DA FRENTE Parlamentar Mista pela Cidadania LGBT, deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ), considerou uma "aberração" o projeto apresentado pelo deputado João Campos (PSDB-GO) que prevê mudanças na resolução do Conselho Federal de Psicologia, com o objetivo de permitir que psicólogos trabalhem na chamada "cura gay".

"Considero uma aberração o fato de se propor um projeto desses. Querem legalizar um tratamento que enseja tortura psicológica e física. O principal grupo dos Estados Unidos que defendeu a psicoterapia como forma de curar a homossexualidade já veio a público pedir desculpas pelos suicídios que muitos adolescentes cometeram, induzidos por esse suposto tratamento", argumentou o deputado.

Jean Wyllys avaliou que a inconstitucionalidade da proposta é clara porque fere o princípio da dignidade humana. "O projeto do deputado João Campos jamais será aprovado na Comissão de Constituição e Justiça porque fere o princípio da Constituição que é fundamental, o da dignidade humana. Além disso, a proposta contraria um ponto pacífico na comunidade cientí-

fica que é a certeza de que a homossexualidade não é uma doença", destacou.

"Nenhuma orientação sexual é doença, nem a heterossexualidade, nem a homossexualidade, nem a bissexualidade. Não há hierarquia entre elas e uma não é mais saudável que a outra. São expressões diferentes da sexualidade humana. A comunidade científica entende, a Organização Mundial da Saúde também. Se todos os tratados de direitos humanos garantem que a orientação sexual tem que ser exercida livremente, não faz sentido

alguém querer legalizar a cura para certa orientação sexual", rebateu o deputado que aceitará participar do debate que poderá ocorrer na Comissão de Seguridade Social e Família.

"Eu aceito porque é o espaço democrático da gente colocar essas ideias. Talvez as pessoas defendam isso por pura ignorância. Muita gente, talvez, acredite ainda que a homossexualidade é uma doença, porque aprendeu isso. É uma informação errada que precisa mesmo ser erradicada", disse Jean Wyllys.

/ ELEIÇÕES /

AGU COBRA R\$ 800 MIL A PREFEITOS

A ADVOCACIA-GERAL DA União (AGU) começou a enviar, esta semana, notificações de cobrança a prefeitos que foram cassados. Eles terão que ressarcir o Estado pelos custos das eleições suplementares feitas para escolher os substitutos. As primeiras notificações foram enviadas a nove ex-prefeitos, todos condenados definitivamente por compra de votos. A AGU não informou o nome dos políticos. A conta das primeiras cobranças chega a R\$ 800 mil.

Assim que receberem as notificações, os ex-prefeitos terão 30 dias para pagar a dívida, que poderá ser parcelada. No caso de morte do prefeito cassado, a conta da eleição suplementar vai para os herdeiros, até o limite dos bens deixados às famílias. A penhora de contas bancárias e imóveis também poderá ser solicitada.

Se a dívida não for paga espontaneamente, a AGU entrará com ações judiciais. Nos últimos quatro anos, 176 eleições suplementares foram feitas no país, gerando um prejuízo de mais de R\$ 4 milhões aos cofres públicos. O diretor do Departamento Eleitoral da AGU, José Roberto de Cunha Peixoto, defendeu o caráter pedagógico da medida. "A ideia é que os gestores cassados aprendam que o correto é seguir a legislação".

/ INSS /

AUMENTA AFASTAMENTO POR PROBLEMAS MENTAIS

FOLHAPRESS

O NÚMERO DE afastamentos do trabalho devido a transtornos mentais e comportamentais voltou a subir, aponta balanço do Ministério da Previdência.

De acordo com a pasta, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) concedeu 12.337 benefícios de auxílio-doença ao problema em 2011, contra 12.150 em 2010.

O valor inverte queda que houve de 2009 -quando foram concedidos 13.478 benefícios desses- a 2010. Em 2008, transtornos mentais e comportamentais geraram 12.818 benefícios.

"Dentro dos transtornos mentais e comportamentais, as doenças que mais afastaram os trabalhadores em 2011 foram episódios depressivos, outros transtornos ansiosos e reações ao estresse grave e transtornos de adaptação", informou o instituto.

O diretor do departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do ministério, Cid Pimentel, afirma que todas as profissões têm um determinado grau de estresse. "Até os profissionais do sexo sofrem com o estresse, afinal, essas pessoas trabalham com o prazer, mas não necessariamente o prazer delas próprias", disse.

Segundo ele, trabalho em escala, em condições insalubres e recompensa insatisfatória podem causar a doença, assim como a rotina dos trabalhadores. "A pessoa acorda, vai trabalhar, volta para casa, assiste televisão e vai dormir, muitas vezes com a ajuda de medicamentos. Isso é altamente estressante", afirma.

/ VIOLÊNCIA /

MAIS DUAS EXECUÇÕES EM NATAL

NA NOITE DE sexta-feira, o estudante Vagner de Carvalho Bezerra, 35, foi executado com tiros de pistola ao chegar no supletivo dentro do Colégio Cade, situado na Avenida João Medeiros Filho, Zona Norte de Natal. Residente do conjunto Santarem a vítima foi socorrida mas o óbito veio ainda na unidade de socorro. Segundo relato do oficial do 4ºBPM, tenente Avelino, a vítima foi alvejada por um homem, ainda não identificado, que desceu da moto, entrou no pátio do colégio e fez os disparos.

No bairro das Quintas outro homicídio foi registrado. Às 20h13, João Francisco Firmino de Freitas, 48, morador da rua Potengi, foi alvejado com seis disparos de arma de fogo. Segundo testemunhas, quatro indivíduos, saltaram de duas motocicletas e cometeram os disparos. As motos eram uma Ronda Twist de cor preta e uma Estrada de cor verde.

Na madrugada do sábado, a agência do Banco do Bradesco localizada em Santa Maria, cidade que fica a 60 km de Natal, foi roubada. Por volta das 3h30, os assaltantes explodiram um dos caixas eletrônicos do estabelecimento. A polícia ainda não tem confirmada a quantia que foi roubada.

/ BAHIA /

EX-DIRETOR DA PETROBRAS ASSUME SECRETARIA

FOLHAPRESS

O GOVERNADOR DA Bahia, Jaques Wagner, convidou o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli para assumir a Secretaria do Planejamento no Estado.

Zezeu Ribeiro (PT), que ocupa o cargo no governo, deve reassumir o mandato de deputado federal, do qual estava licenciado.

O anúncio oficial da mudança, no entanto, só deve acontecer na semana que vem, após Wagner retornar de viagem à Europa.

Gabrielli deixou a presidência da estatal no mês passado para dar lugar a Maria das Graças Foster, ex-diretora diretora de Gás e Energia da companhia e próxima à presidente Dilma Rousseff.

O convite de Wagner para que Gabrielli assumisse uma vaga no governo baiano foi acertado antes mesmo de o ex-dirigente deixar a estatal.

/ CÂNCER /

NOVO REMÉDIO TRAZ ESPERANÇA PARA DOENTES

UM NOVO REMÉDIO oral para câncer, com um inédito mecanismo de atuação, mostrou resultados animadores em pesquisa americana.

A fase final do estudo foi apresentada em um congresso de oncologia em San Francisco, nos EUA, em fevereiro.

Batizado temporariamente de MDV3100, o medicamento foi testado em cerca de 1.199 pacientes com câncer avançado que tiveram pouco sucesso com outras linhas de tratamento.

Segundo o oncologista Fernando Maluf, do Hospital São José, o remédio mostrou o maior ganho de sobrevida já visto: quase cinco meses em comparação com o grupo que recebeu placebo. Ele ainda reduziu as mortes em 37%.

O medicamento também conseguiu diminuir o ritmo de crescimento da doença e os níveis da proteína usada para diagnosticar o câncer em 54% (no grupo-controle, essa redução foi de 1,5%).

Com os resultados, os cientistas pararam o estudo para que o grupo-controle também tivesse acesso à droga.

Diferentemente dos outros remédios disponíveis no mercado, a nova droga bloqueia a entrada de hormônios masculinos dentro da célula tumoral. Os hormônios alimentam o tumor, fazendo com que ele cresça. "É como um portão que barra a entrada do ladrão --nesse caso, o remédio impede a ligação do hormônio a seu receptor", explica Maluf.

Os efeitos colaterais foram amenos e incluíram fadiga, diarreia e ondas de calor.

A droga ainda não foi aprovada nos EUA, mas o oncologista diz acreditar que ela seja lançada comercialmente em até um ano e meio.

MINISTRO QUER NOVO INTERLOCUTOR

/ REAÇÃO / ALDO REBELO AFIRMOU QUE O GOVERNO BRASILEIRO NÃO VAI MAIS TRATAR COM O SECRETÁRIO GERAL SOBRE ASSUNTOS DA COPA E PEDE OUTRO REPRESENTANTE DA FIFA



► Ministro Aldo Rebelo considera descabidos comentários de Valcke



► Para Romário, a Fifa tem razão, mas lembra que Brasil é soberano

FOLHAPRESS

O MINISTRO DO Esporte, Aldo Rebelo, afirmou na manhã de ontem que o governo brasileiro não aceitará mais o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, como interlocutor para os assuntos da Copa de 2014.

"Ele fez comentários impertinentes e descabidos, com expres-

sões impróprias. Dificulta o ambiente de cooperação entre Brasil e a própria Fifa, que é um ambiente de cooperação e entendimento", afirmou Rebelo.

Ontem, na Inglaterra, o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, fez um duro ataque aos preparativos para a Copa, usando inclusive um termo chulo. Valcke afirmou que os organizadores precisavam

levar "um chute no traseiro".

O ministro afirmou que ofereceu um almoço em sua própria casa para dar o testemunho de boas vindas. "O que ele falou é ofensivo até numa relação pessoal." Rebelo afirmou que vai comunicar o presidente da Fifa, Joseph Blatter, que não aceita mais Valcke como interlocutor. "Espero que ele tenha compreensão para

entender."

Valcke tem visita marcada ao Brasil para este mês para visitar os estádios de Recife e Brasília, mas o ministro disse não saber se a decisão do governo vai alterar a programação. "Não é tema da nossa atribuição."

Questionado se o Valcke seria recebido se viesse ao Brasil, o ministro foi sucinto. "Não."

com transportes e alojamento, e também com a demorada tramitação pela burocracia brasileira de leis relacionadas à venda de álcool nos estádios.

A Lei Geral da Copa deve ser votada na próxima terça-feira na Comissão Especial criada para analisar este tema. A votação já foi adiada várias vezes.

"Não entendo por que as coisas não estão avançando. Os estádios não estão mais no prazo, e

por que muitas coisas estão atrasadas? A preocupação é que nada é feito ou preparado para receber muita gente. Lamento dizer que as coisas não estão funcionando no Brasil", disse Valcke, na sexta, na Inglaterra.

Embora tenha concordado sobre os atrasos, Romário defendeu a soberania do Brasil em relação a Fifa. Ele já vem atuando com algumas reivindicações para a Copa-2014.

ROMÁRIO DIZ QUE FIFA TEM "100% DE RAZÃO"

O deputado federal Romário (PSB-RJ) comentou pelo Twitter as declarações do secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke sobre a Copa-2014. O cartola disse que "não há muita coisa se mexendo" e que os organizadores precisavam levar "um chute no traseiro". O ex-

-jogador concordou em parte.

"Quando ele disse que a Comissão da Lei Geral da Copa precisa se mexer, não serve para mim e nem para alguns outros pouquíssimos. Mas serve para muita gente." Valcke havia dito que a Fifa estava particularmente preocupada

/ HOMOSSEXUAIS /

Deputado considera projeto uma aberração

AGÊNCIA BRASIL

COORDENADOR DA FRENTE Parlamentar Mista pela Cidadania LGBT, deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ), considerou uma "aberração" o projeto apresentado pelo deputado João Campos (PSDB-GO) que prevê mudanças na resolução do Conselho Federal de Psicologia, com o objetivo de permitir que psicólogos trabalhem na chamada "cura gay".

"Considero uma aberração o fato de se propor um projeto desses. Querem legalizar um tratamento que enseja tortura psicológica e física. O principal grupo dos Estados Unidos que defendeu a psicoterapia como forma de curar a homossexualidade já veio a público pedir desculpas pelos suicídios que muitos adolescentes cometeram, induzidos por esse suposto tratamento", argumentou o deputado.

Jean Wyllys avaliou que a inconstitucionalidade da proposta é clara porque fere o princípio da dignidade humana. "O projeto do deputado João Campos jamais será aprovado na Comissão de Constituição e Justiça porque fere o princípio da Constituição que é fundamental, o da dignidade humana. Além disso, a proposta contraria um ponto pacífico na comunidade cientí-

fica que é a certeza de que a homossexualidade não é uma doença", destacou.

"Nenhuma orientação sexual é doença, nem a heterossexualidade, nem a homossexualidade, nem a bissexualidade. Não há hierarquia entre elas e uma não é mais saudável que a outra. São expressões diferentes da sexualidade humana. A comunidade científica entende, a Organização Mundial da Saúde também. Se todos os tratados de direitos humanos garantem que a orientação sexual tem que ser exercida livremente, não faz sentido

alguém querer legalizar a cura para certa orientação sexual", rebateu o deputado que aceitará ocorrer na Comissão de Seguridade Social e Família.

"Eu aceito porque é o espaço democrático da gente colocar essas ideias. Talvez as pessoas defendam isso por pura ignorância. Muita gente, talvez, acredite ainda que a homossexualidade é uma doença, porque aprendeu isso. É uma informação errada que precisa mesmo ser erradicada", disse Jean Wyllys.

/ ELEIÇÕES /

AGU COBRA R\$ 800 MIL A PREFEITOS

A ADVOCACIA-GERAL DA União (AGU) começou a enviar, esta semana, notificações de cobrança a prefeitos que foram cassados. Eles terão que ressarcir o Estado pelos custos das eleições suplementares feitas para escolher os substitutos. As primeiras notificações foram enviadas a nove ex-prefeitos, todos condenados definitivamente por compra de votos. A AGU não informou o nome dos políticos. A conta das primeiras cobranças chega a R\$ 800 mil.

Assim que receberem as notificações, os ex-prefeitos terão 30 dias para pagar a dívida, que poderá ser parcelada. No caso de morte do prefeito cassado, a conta da eleição suplementar vai para os herdeiros, até o limite dos bens deixados às famílias. A penhora de contas bancárias e imóveis também poderá ser solicitada.

Se a dívida não for paga espontaneamente, a AGU entrará com ações judiciais. Nos últimos quatro anos, 176 eleições suplementares foram feitas no país, gerando um prejuízo de mais de R\$ 4 milhões aos cofres públicos. O diretor do Departamento Eleitoral da AGU, José Roberto de Cunha Peixoto, defendeu o caráter pedagógico da medida. "A ideia é que os gestores cassados aprendam que o correto é seguir a legislação".

/ INSS /

AUMENTA AFASTAMENTO POR PROBLEMAS MENTAIS

FOLHAPRESS

O NÚMERO DE afastamentos do trabalho devido a transtornos mentais e comportamentais voltou a subir, aponta balanço do Ministério da Previdência.

De acordo com a pasta, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) concedeu 12.337 benefícios de auxílio-doença ao problema em 2011, contra 12.150 em 2010.

O valor inverte queda que houve de 2009 -quando foram concedidos 13.478 benefícios desses- a 2010. Em 2008, transtornos mentais e comportamentais geraram 12.818 benefícios.

"Dentro dos transtornos mentais e comportamentais, as doenças que mais afastaram os trabalhadores em 2011 foram episódios depressivos, outros transtornos ansiosos e reações ao estresse grave e transtornos de adaptação", informou o instituto.

O diretor do departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do ministério, Cid Pimentel, afirma que todas as profissões têm um determinado grau de estresse. "Até os profissionais do sexo sofrem com o estresse, afinal, essas pessoas trabalham com o prazer, mas não necessariamente o prazer delas próprias", disse.

Segundo ele, trabalho em escala, em condições insalubres e recompensa insatisfatória podem causar a doença, assim como a rotina dos trabalhadores. "A pessoa acorda, vai trabalhar, volta para casa, assiste televisão e vai dormir, muitas vezes com a ajuda de medicamentos. Isso é altamente estressante", afirma.

/ VIOLÊNCIA /

MAIS DUAS EXECUÇÕES EM NATAL

NA NOITE DE sexta-feira, o estudante Vagner de Carvalho Bezerra, 35, foi executado com tiros de pistola ao chegar no supletivo dentro do Colégio Cade, situado na Avenida João Medeiros Filho, Zona Norte de Natal. Residente do conjunto Santarem a vítima foi socorrida mas o óbito veio ainda na unidade de socorro. Segundo relato do oficial do 4ºBPM, tenente Avelino, a vítima foi alvejada por um homem, ainda não identificado, que desceu da moto, entrou no pátio do colégio e fez os disparos.

No bairro das Quintas outro homicídio foi registrado. Às 20h13, João Francisco Firmino de Freitas, 48, morador da rua Potengi, foi alvejado com seis disparos de arma de fogo. Segundo testemunhas, quatro indivíduos, saltaram de duas motocicletas e cometeram os disparos. As motos eram uma Ronda Twist de cor preta e uma Estrada de cor verde.

Na madrugada do sábado, a agência do Banco do Bradesco localizada em Santa Maria, cidade que fica a 60 km de Natal, foi roubada. Por volta das 3h30, os assaltantes explodiram um dos caixas eletrônicos do estabelecimento. A polícia ainda não tem confirmada a quantia que foi roubada.

HUGO DIZ QUE PT FOI USADO POR WILMA

Para o ex-vereador Hugo Manso, candidato ao Senado em 2010 ao lado de Wilma, a força do governo federal no período Lula foi capitalizada pela ex-governadora Wilma de Faria e a aliança firmada com ela acabou resultando em espaços pouco elaborados. "Em 2002, nós apoiamos Wilma no segundo turno mas contra a oligarquia que estava no PMDB, o que acabou obrigando o governo a recorrer também aos que se alinhavam com a oligarquia mais conservadora que era o PFL do senador José Agripino", diz. Ele lembra que a governadora se elegeu com apenas quatro deputados estaduais: Paulinho Freire e Márcia Maia, do PSB, e Mineiro e Paulo Davim, do PT.

Como o PMDB foi o adversário derrotado, o governo teve que se aliar ao PFL (hoje DEM) para governar e o PT acabou dividindo espaços no governo com o principal adversário no campo nacional. "Não conseguimos entender o novo momento, e a governadora não conseguiu se colocar como um nome de centro-esquerda, afinal o wilmismo foi um movimento que surgiu das oligarquias, mas não conseguiu formar conosco um bloco político que reforçasse os dois partidos. O resultado foi que ficamos oito anos no governo e saímos ambos derrotados, o PT porque não cresceu e o PSB que inchou graças à força do governo, mas foi derrotado na disputa pelo Senado e ficou sem mandato".

Hugo Manso divide a história do PT no Rio Grande do Norte em três fases. A primeira vai da fundação até a eleição de FHC, na qual o partido, embora dividido em diversas correntes, tinha como se unir e dar consistência a resistência à ditadura e a luta pela democratização. Na segunda fase, durante o período do governo FHC, e já a partir dos anos 80, o que aconteceu foi que Wilma conseguiu estabelecer uma hegemonia em Natal com quatro vitórias consecutivas na capital (incluindo a eleição de Aldo Tinoco em 92). "O que aconteceu é que de 88 a 2002 Wilma estabeleceu uma hegemonia em Natal e o PT pagou um preço porque nesse período não conseguiu ocupar um espaço maior, não saíamos do que já tínhamos que era uma representação na Câmara Municipal e um na Assembleia Legislativa".

Ele aponta também erros cometidos pelo partido e faz questão de se incluir entre os que erraram na avaliação feita em todo esse período, embora em algumas oportunidades tenha divergido internamente das decisões tomadas. Dois episódios foram determinantes na opinião de Hugo Manso para que o PT não conseguisse quebrar a hegemonia de Wilma em Natal naquele período. Ele cita as eleições municipais de 1992. Em 1990, Salomão Gurgel tinha sido candidato a governador e obtido um bom desempenho. Em 92, ele apontava como um candidato com viabilidade para prefeitura de Natal com reais chances de vitória e Wilma chegou a propor a indicação de Aldo Tinoco (que era presidente do Iplanat na administração dela) como candidato a vice-prefeito, mas o PT não aceitou a aliança com Wilma. Como resultado, Salomão que defendia a aliança, saiu do PT, foi apoiar Aldo ao lado de Wilma, o PT lançou Júnior Souto como candidato, mas Aldo acabou vitorioso.



► Fátima Bezerra: da Assembleia à Câmara Federal



► Mineiro: de vereador a deputado

OLIGARQUIA PETISTA

/ LIDERANÇA / DIVISÃO INTERNA EM RELAÇÃO A CANDIDATURA EM MOSSORÓ REVELA MAIS UMA VEZ REJEIÇÃO DO PT A NOMES QUE POSSAM RENOVAR O PARTIDO NO ESTADO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A DIVISÃO INTERNA no PT local ameaça mais uma oportunidade de surgimento de uma nova liderança do partido. Desta vez, quem está com a candidatura na corda bamba é o reitor da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa), Josivan Barbosa, em Mossoró. A decisão sairá de uma prévia a ser realizada no próximo dia 18, na Câmara Municipal de Mossoró, quando o partido irá decidir entre a candidatura própria ou a aliança com o PSB da deputada Larissa Rosado, que vem liderando as pesquisas, repetindo assim a coligação feita em 2008 e que acabou derrotada pela prefeita Fafá Rosado (DEM).

Nascido há 32 anos, o Partido dos Trabalhadores vive no Rio Grande do Norte uma situação bem diferente da registrada no restante do Brasil e até mesmo dos demais estados nordestinos, onde desde a chegada do presidente Lula ao Palácio do Planalto, em 2002, o partido conseguiu dizimar oligarquias históricas e assumiu importantes espaços de poder.

Nesses últimos 10 anos, o PT que era um partido raquítico, ganhou musculatura e hoje tem

cinco governadores, entre eles o baiano Jacques Wagner e o sergipano Marcelo Deda, tem uma bancada de 13 senadores contando com o baiano Walter Pínhairo, o cearense José Pimentel, o pernambucano Humberto Costa e o piauiense Wellington Dias. Tem ainda sete prefeitos de capitais: Fortaleza, Recife, Rio Branco, Goiânia, Vitória, Palmas e Porto Velho e ainda 29 deputados federais nordestinos. Com bancadas mais expressivas do que a do RN, inclusive em Sergipe, onde tem dois dos oito representantes, e Piauí que elegeu três dos 10 deputados do Estado.

Enquanto isso aqui no Rio Grande do Norte, pelo menos desde 94, o partido se resume basicamente às lideranças dos deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro. Na verdade, desde 1990, quando elegeu Júnior Souto, o partido mantém uma única vaga na Assembleia Legislativa, atualmente ocupada pelo deputado Fernando Mineiro e, em 2002, conseguiu chegar à Câmara dos Deputados, mantendo ainda hoje a deputada federal Fátima Bezerra como única representante na esfera federal. E é só isso.

Hoje, o PT tem apenas os prefeitos de Janduís, Salomão Gurgel; Ipanguaçu, Leonardo da Silva

Oliveira; e de Parelhas, Francisco de Assis Medeiros. Seis vice-prefeitos: Extremoz, Campo Grande, Caicó, Lagoa de Velhos, São Tomé e Tibau do Sul, e cinco dezenas de vereadores.

O fato é que novas lideranças como o prefeito de Janduís, Salomão Gurgel, que acabou reduzido a uma liderança municipal, ou a economista Virgínia Ferreira, preferida do ex-prefeito Carlos Eduardo para ser candidata à sua sucessão, acabaram sem espaço para seus projetos e não tiveram a chance de despontar.

O diagnóstico dos membros do partido para essa realidade tão dispare em relação à vivida pelo restante do partido Brasil afora é tão variado quanto a quantidade de correntes que ainda hoje existem dentro da legenda, mesmo que não tenham mais divergências profundas a ponto de serem verdadeiros partidos dentro do partido como existiu até a expulsão da Convergência Socialista que resultou no PSTU.

ALIANÇAS

Alguns enxergam erros históricos da legenda que acabaram resultando em derrotas nas urnas em eleições em que tinha tudo para ser vitoriosos; outros apontam para análises sociológicas

mais profundas a ponto de enxergarem o conservadorismo da sociedade potiguar como um dos fatores que dificultaram o crescimento dos partidos de esquerda, mas em uma coisa todos os ouvidos pelo NOVO JORNAL concordam: a aliança feita nos últimos oito anos com o PSB foram um desastre para o reconhecimento partidário que ficou em um segundo plano dentro da busca da governabilidade pela ex-governadora Wilma de Faria e aceitou se submeter a isso em nome de um projeto nacional que resultou em perdas para os dois partidos no Rio Grande do Norte.

"O PT foi extremamente mal tratado no governo Wilma a ponto de acabar entregando a secretaria de Saúde, mesmo sem romper, de tão acintosa era a afronta aos nossos secretários que nada mais queriam do que fazer valer o SUS, enquanto nós ficamos na Fundação José Augusto passando pelas maiores humilhações porque a nossa saída significaria o rompimento e queríamos evitar isso sob o pretexto maior de unidos derrotar o DEM, mas acabamos nem derrotando o DEM, nem fortalecendo o PT", admite o jornalista Crispiniano Neto, um dos líderes do PT de Mossoró e ex-presidente da FJA.



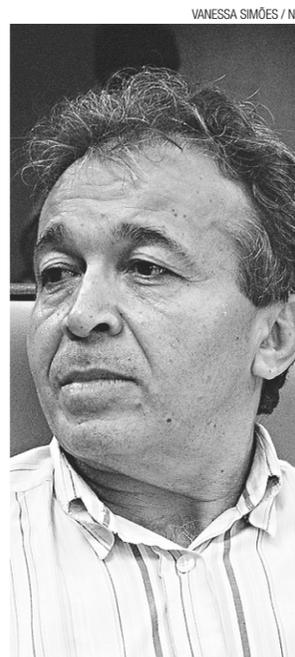
► Hugo Manso: PT pagou o preço

ERROS NA DÉCADA DE 90

O outro erro fatal para o PT na década de 90 aconteceu na disputa pela prefeitura de Natal em 96. A administração Aldo Tinoco estava muito desgastada, Wilma - que havia rompido com ele - tentou voltar, mas parte do eleitorado creditou a ela o caos na cidade, com atraso no salário do funcionalismo e o lixo se acumulando nas ruas.

O PT lançou a candidatura de Fátima Bezerra que superou e foi para o segundo turno, deixando de fora da disputa o candidato João Faustino, tucano apoiado pelo PMDB. Os peemedebistas que tinha relações nada amistosas com Wilma por causa da eleição de 92, fizeram um movimento para apoiar o PT, capitaneado pelo então deputado estadual Carlos Eduardo, mas o PT rejeitou que Aluizio Alves, Henrique e Ga-

ribaldi subissem no seu palanque, já que o discurso era de combate às oligarquias. Deu vitória de Wilma que se reelegeu quatro anos depois e foi mantendo a hegemonia política na cidade em movimentos pendulares - ora com o apoio da oligarquia Maia, ora dos Alves na época adversários entre si. O PT ainda aproveitou o embalo de 96 para nas eleições de 2000 fazer pela primeira vez uma bancada de três vereadores com Hugo Manso, Júnior Rodoviário e Fernando Mineiro, mas foi só. "Nós erramos em alguns episódios como esses e sem crescimento na capital, não havia como crescer no restante do Estado porque o PT é basicamente um partido com raízes urbanas nas classes médias e no movimento sindical", diagnostica Hugo Manso.



► Júnior Souto: partido errado

"ESTAMOS CRESCENDO SIM", REAGE FÁTIMA

Se o diagnóstico para o nanismo do PT potiguar varia de acordo com quem faz a análise, há também quem discorde, mesmo diante dos números, que o partido se mantenha longe do desempenho dos diretórios correlatos nordestinos.

É o caso da deputada Fátima Bezerra. "Discordo radicalmente dessa afirmação de que o PT do RN não cresce. Estamos crescendo sim, mas de forma conse-

quente, sem acoadamento e acompanhando o mesmo ritmo nacional", afirma.

Para justificar essa assertiva, a deputada lembra que em 2002 o PT/RN contava apenas com o prefeito de Grossos filiado a seus quadros e cerca de 13 vereadores. "Hoje governamos municípios importantes como Parelhas, além de Janduís e Ipanguaçu e elegemos, nas últimas eleições municipais, mais de 50 vereadores".

Além disso, ela diz que antes de 2002 o PT tinha apenas uma vaga na Assembleia. "Conquistamos e mantemos uma vaga na Câmara Federal sem perdermos a vaga na Assembleia, não muito diferentes a nível nacional, quando em 2002 o PT elegeu um pouco mais de 80 deputados, um número muito próximo do que temos hoje, depois de dois governos consecutivos".

E a justifica para esse desempenho ela encontra na aliança feita em 2002, praticamente empurrada goela abaixo do PT naquele ano pelo diretório nacional que

tinha como prioridade a eleição de Lula. "Aqui no RN, como em vários outros estados, fizemos opção por alianças políticas com partidos da base aliada, mesmo sabendo que isso reduziria a nossa capacidade de maiores conquistas eleitorais, mas o fizemos em nome do projeto de Brasil do Partido dos Trabalhadores".

Para Fátima Bezerra, o crescimento registrado até aqui, mesmo que muito tímido é consistente.

EX-DEPUTADO RECONHECE EQUÍVOCOS

O ex-deputado Júnior Souto também acredita a equívocos cometidos pelo partido a falta de um crescimento maior no Rio Grande do Norte, embora faça uma ressalva que leva em conta a formação econômica e política do Estado. "De fato, no Nordeste, o Rio Grande do Norte é um dos Estados em que o PT menos cresceu, mas é preciso levar em conta o arranjo social do Estado com classes econômicas conservadoras e ver que em outros Estados nordestinos, as tradicionais oligarquias rurais haviam já sido derrotadas por forças mais modernizantes como a dupla Tasso Giro no Ceará, ou Jarbas e Arraes no Recife", cita.

Mas ele não esconde que o partido errou em alguns momentos que foram decisivos e cita o episódio já mencionado de 96. "Quem sabe se uma eleição de Fátima naquela oportunidade com uma aliança com o PMDB teria criado um centro de força mais a esquerda? mas isso é uma resposta que nunca vamos obter".

A exemplo de Hugo Manso, Júnior Souto também vê na eleição de 2002 de Lula e Wilma o momento em que poderia ter sido dado o empuxo para o crescimento do PT, como aconteceu na maioria dos Estados nordestinos, mas lembra que a política potiguar tem suas peculiaridades. "A força política que surge aqui naquele momento aparece com o consentimento do polo mais conservador que era o PFL, o que fez com que a força emergente que quebraria a polaridade na política local fosse condicionada a alianças em busca de condições de governabilidade e o PT acabou participando desse projeto, mas nunca teve condições de realizar uma ação com a sua marca".

Para Júnior Souto, a aliança com o PSB foi mal construída institucionalmente. Só Fátima Bezerra escapou e teve uma votação consagrada de volta à Câmara dos Deputados justamente por ter um mandato federal que lhe permite fazer a mediação com o governo federal na obtenção e liberação de verbas e no acesso ao governo federal altamente aprovado. "Essa situação deu a ela uma condição especial, mas o partido fragilizou seu relacionamento com os setores médios, até pelas contradições que passou a ter que vivenciar por ser governo e ao mesmo tempo ter como principal base aqui os servidores públicos, enquanto, por outro lado, os movimentos sociais de alguma forma foram contemplados pelo governo federal e houve um arrefecimento inibindo o surgimento de novas lideranças", avalia.

Além disso, na opinião dele, aqui, ao contrário de outros Estados, o PT não conseguiu uma penetração nos setores empresariais, ainda muito conservador e dependente do Estado. "Aquelas oligarquias conseguiram se renovar tanto na política como nos setores empresariais, havendo em vários momentos uma simbiose entre ambos".

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

POLÍTICA PARTIDÁRIA

O Presidente Nacional do Democratas, senador José Agripino estará, hoje, na cidade de Parnamirim, para tratar da refundação do partido que, durante anos, foi comandado pelo ex-prefeito Raimundo Marciano. A vereadora Kátia Pires assume a presidência do DEM, com o propósito de criar uma frente opositora ao lado de outras forças.

CIDADE DA CRIANÇA

A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto, no valor de R\$ 3.000.000,00, para conclusão das obras de recuperação da Cidade da Criança, na Lagoa Manoel Felipe, obra que deveria ter sido concluída desde o ano passado.



400 ANOS DEPOIS

Neste domingo completa exatamente 400 anos da festa de casamento de Antônio Felipe Camarão, com Clara Camarão, na vila de Igapó.

É esta história de amor que o poeta Diógenes da Cunha Lima pretende transpor para um espetáculo de ballet a ser apresentado na abertura da Copa do Mundo de 2014.

ALVES X ALVES

Da coluna de Ricardo Boechat, na revista Isto é que chegou às bancas: "A opereta, em quatro atos, está em gestação no Planalto. No primeiro, Garibaldi Alves deixará o Ministério da Previdência e voltará ao Congresso. No segundo, disputará a presidência do Senado, com apoio do governo. No terceiro, o deputado Henrique Alves, sobrinho (sic) de Garibaldi, também do PMDB, verá naufragar, por tais coincidências, o seu plano de presidir a Câmara. No último, Dilma Rousseff se livrará de ter um expoente da banca fisiológica no calcanhar ao longo de 2013".

MÃO DE OBRA

O grupo Coteminas inicia nesta semana cursos do Senai e do Sesc para o pessoal da fábrica de São Gonçalo que será aproveitado na implantação do projeto "Horizontes do Potengi".

OUTRO JOGO

A excepcional notícia de mais de um bilhão de investimentos pelo grupo Coteminas em empreendimento na Zona Norte, pode ter relevado um outro lado da moeda, uma realidade que não pode ser relegada ao esquecimento. É o perigo de "desindustrialização" do Brasil (com o nosso RN, inclusive).

O chamado "reordenamento" da unidade da Coteminas, em São Gonçalo do Amarante, é um exemplo contundente desta ameaça, porque ninguém pode atribuir o encerramento das atividades industriais à má gestão, ou falta de visão dos empresários. Muito pelo contrário. Na verdade é a competência empresarial que conseguiu encontrar uma alternativa para o capital imobilizado que começava a se tornar gravoso.

O projeto "Horizontes do Potengi" é resultante de duas variáveis:

1 – Uma nova oportunidade surgida depois que o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante começou a ganhar os seus contornos finais e vários grupos de peso na área imobiliária começaram a fazer propostas a Coteminas para um melhor aproveitamento da daquela área;

2 – A falta de condições de competição do produto local que não estava conseguindo atender clientes localizados numa faixa de dois a três quilômetros de distância da fábrica, que haviam optado por serem abastecidos por indústrias da China, que colocam seus produtos a preços muito inferiores ao local.

Em vez de ficar esperando o enfraquecimento de sua empresa, os dirigentes da Coteminas se anteciparam ao inevitável, aproveitando uma rara oportunidade oferecida pelo mercado.

Infelizmente o caso da Coteminas/São Gonçalo não é o mesmo da indústria brasileira em geral. E nem mesmo da indústria do nosso Rio Grande do Norte.

A luta pela industrialização do Brasil começou a ser ganha na segunda metade do século passado, a partir do Governo Juscelino Kubistchek, e, no RN, depois do Governo Aluizio Alves.

Entender que a economia é mutante por sua própria natureza é um bom ponto de partida para se entender que a regra não permite o imobilismo, diante de novos cenários econômicos. E todo o parque industrial do nosso Rio Grande do Norte foi montado antes da globalização, que tem no avanço da China como grande potência industrial a sua marca mais visível.

No episódio da unidade da Coteminas em São Gonçalo do Amarante, podemos ter tido um bom resultado, sobretudo pelo aumento da oferta de empregos (como ensinou o pai da China Moderna, Deng-chiau-Pinga, não interessa a cor do gato, mas o fato desse gato matar o rato). No nosso caso discutir se o emprego é na área de serviço ou da indústria se torne irrelevante...

Isso posto nos leva a um desafio que deve ser colocado para o nosso empresariado, para as entidades de classe e para o próprio governo: a economia mudou muito nos últimos 15 anos. As nossas regras foram criadas numa outra realidade. É chegada a hora de encarar esses novos tempos, buscando condições que ofereçam possibilidade de competição às nossas indústrias. Antes que elas tenham de cerrar suas portas.



“ Não é possível o país gastar mais com aposentadorias do que em investimentos

DO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA, GARIBALDI ALVES, A REVISTA VEJA QUE ESTÁ CHEGANDO ÀS BANCAS

ZUM ZUM ZUM

- Mario Barreto retorna de São Paulo vindo tudo, depois de submetido a uma cirurgia de catarata pelo dr. Marcelo Cunha.
- Heriberto de Andrade foi nomeado Secretário Adjunto da Tributação, no lugar de Manoel Assis Rodrigues Borges.
- Neste segunda-feira a Secretaria Estadual de Mulheres do PT promove, na Assembleia Legislativa, o seminário

- sobre "Mulher e Trabalho".
- O Programa "RN mais Justo" (integrante do RN Maior) será lançado nesta segunda-feira, com a presença da ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social.
- Nesta segunda-feira, o Senai abre inscrição para o curso – 2º grau – de Técnico de Telecomunicações.
- Antônio de Oliveira Jales, Secretário

- do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, vai participar do Fórum Mundial da Água que se realiza, na próxima semana, na França.
- Muita frustração nas sacristias nessa primeira semana de novo governo arquidiocesano. As esperadas mudanças não se concretizaram.
- A TV Universitária vai reprisar, neste domingo, o programa Memória Viva com

ENCONTRO DE CONTAS

O Sindicato dos Auditores Fiscais, com o argumento do aumento de R\$ 330 milhões na arrecadação do Estado, no ano passado, está mobilizando a categoria para a regularização de demandas que vem sendo adiadas pelo Governo do Estado. Na tarde de terça-feira haverá uma assembleia, na sua sede, para definir os limites da mobilização.

Até sexta-feira a receita do ICMS de Fevereiro havia atingido R\$ 266 milhões para uma meta de R\$ 268 milhões que deverá ser atingida até dia 10, quando fecha o mês.



DÉCADA PERDIDA

A primeira década do século XXI, para o nosso Rio Grande do Norte, entra para a história como uma década perdida. Segundo os números oficiais do IBGE/IPEA, o RN foi o Estado nordestino com o menor crescimento do seu PIB (total da renda estadual), que ficou abaixo da média regional, de 4,5%.

Entre 2003 e 2011, o PIB de Alagoas cresceu 4,3%; da Bahia, 4,4%; do Ceará, 4,5%; do Maranhão, 5,5%; Sergipe, 4,9%; Paraíba, 4,3%; Pernambuco, 4,5%. Piauí, 5,5%. O PIB do nosso Rio Grande do Norte cresceu, pífios 3,7%.

A próxima campanha eleitoral pode oferecer uma ótima oportunidade de se discutir esse assunto; inclusive com justificativas de quem governou o Estado nesse período.

ISENÇÃO DA COPA

O Governo do Estado cumpriu mais um compromisso com a FIFA, garantindo isenção da cobrança do ICMS para a importação de bens e mercadorias destinado ao uso ou consumo na organização e realização da Copa das Confederações e Copa do Mundo.

OUTRA FRENTE

O norte-rio-grandense Manoel Barreto, que pilotou o projeto da Frunorte, um dos pioneiros na fruticultura irrigada no Vale do Assu, partiu para uma outra plataforma. Ele criou a Cicksideia Tecnologia Educacional, que se propõe a produzir conteúdo educacional e metodologia pedagógica para a internet, tendo um acordo operacional com a Unicamp.

- o padre Tiago Thinsen.
- Nessa segunda-feira completa 30 anos que o reitor Diógenes da Cunha Lima inaugurava, em Nova Cruz, o Núcleo de Ensino Superior do Agreste, da UFRN.
- Segundo sua direção, as vendas do Praia Shopping registraram um incremento de vendas de 23% em janeiro.

Editorial

Reação policial

Os inúmeros caminhos, as mais diversas linhas de investigação e os mais variados suspeitos envolvidos na morte do empresário e advogado Anderson Miguel têm servido, no momento, somente para justificar o óbvio: a polícia potiguar ainda não teve eficiência suficiente para botar atrás das grades os responsáveis, autores e mandantes.

O cidadão que acompanha o caso à distância desde o início já jogou a toalha faz tempo, tanta a demora para elucidar o crime. Já se passaram oito meses sem que seja dada solução ao caso. Há especulações e muitas suspeitas. As certezas, são poucas.

Preocupa notar que a estrutura policial potiguar, forçosamente, por mais que as autoridades aleguem se empenhar – do que não se duvida – costumam a dar respostas aos crimes que impactam a sociedade.

O raciocínio mais óbvio – e que faz todo o sentido – é aquele mesmo: se não há estrutura para resolver um caso de repercussão como a morte de um advogado envolvido num caso no qual também estão inúmeros políticos ou figuras de projeção, como esperar que os crimes ditos de rotina terão a punição que se espera?

Não custa lembrar que Anderson Miguel era aquele advogado que resolveu denunciar à Justiça como funcionava o esquema de desvios de verbas na Secretaria de Saúde durante o governo passado, no caso batizado pelo Ministério Público como Operação Hígia. Miguel tinha uma empresa que fornecia mão-de-obra e que, segundo ele, era obrigada a pagar propina a políticos e a gente muito próxima a então governadora Wilma de Faria.

Parece inusitado que alguém assim, batizado mesmo nos meios policiais e jurídicos, como o "Homem Bomba", pudesse estar tão vulnerável, a ponto de ser assassinado dentro de seu escritório. Pior do que isso, só a demora das instituições em dar as respostas aguardadas pela sociedade.

Este NOVO JORNAL traz hoje ampla reportagem em que mostra que o problema é grave – e não é novo. A estrutura de investigação policial está defasada em pelo menos quinze anos. Os processos se acumulam e a impressão é que policiais, promotores e justiça não falam a mesma língua.

Isso pode explicar, em parte, a dificuldade de solução dos inúmeros crimes de repercussão no estado. Mas não justifica. Não se duvida que a estrutura policial tem de melhorar, tanto quanto a sintonia entre as diversas esferas de poder que atuam na área criminal.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Nossa desinteressância

Hoje vou falar de desimportância. De um assunto chato, que não traz leitura, desatrai mais do que atrai, que não mobiliza e que, sem ele, a vida corre seu fluxo normal. Dele não resultam nem mortos nem feridos. É, no entanto, nessa irrelevância (sua substância) que ele se faz muitíssimo revelador.

Indo direto ao tema: sumiu – ou porque arrancaram ou porque morreu ou porque não cuidaram (?) – a restructa Árvore da Cidade. Foi o Pau-Brasil que plantaram no lugar da castanhola centenária que foi deliberadamente arrancada na Esplanada Silva Jardim, na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, quase em frente ao Banco do Brasil.

Sobre a antiga castanhola escrevi aqui – feito um rabungento – em maio de 2010, quando a administração municipal, sob a alegação de que a planta estava morta, achou por bem pô-la de vez abaixo. Depois da repercussão negativa, armou-se um circo, para o qual levaram alguns intelectuais da cidade, a fim de simbolizar o replantio de uma outra árvore. Foi essa a que morreu ou arrancaram de novo. Até um guindaste ajudou, na ocasião, a compor o mico de que se revestiu toda a encenação.

Se havia o argumento de que a anterior estava velha, e morta, o que terá ocorrido com a outra, mais jovem e, portanto, em condições de crescer no mesmo terreno? Em menos de dois anos, o Pau-Brasil que substituiu a velha castanhola, capitulou. Botou-se ali um Pau-Brasil para simbolizar; afinal foi a árvore que atraiu os navegadores no tempo do descobrimento e que, enfim, batizou o país. Dá um belo discurso.

Que importância teria a velha castanhola centenária? Nenhuma. Não fosse reconhecida pela própria municipalidade, décadas atrás (com decreto e tudo), como Árvore da Cidade, num esforço que teve à frente, para sinalizar o grau de importância, ninguém menos que Câmara Cascudo.

Não adianta cair no óbvio e lembrar que os descaminhos em torno dessa árvore ocorreram justamente numa administração do Partido Verde. Creio que se fosse outro gestor, outra a legenda no poder, a solução encontrada teria sido a mesma.

O que se constata é a completa ausência de entusiasmo quando o assunto remete à história da cidade – da autoridade ao estudante. Ninguém está nem aí. Quanto a isso, sou resignado.

Não adianta dizer que os historiadores, de novo Cascudo entre eles, supõem que a velha árvore teria sido plantada no local onde antes havia o quintal da casa do Frei Miguelinho. Mas quem danado foi o Frei Miguelinho? Olhe aí, mais um assunto desinteressante...



CHB Condomínio.
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo > painel@uol.com.br

Fator Chalita

O novo Datafolha sobre a corrida eleitoral paulistana evidencia o dano potencial da candidatura de Gabriel Chalita para o PSDB. Ex-tucano e amigo de Geraldo Alckmin, o peemedebista obtém seus mais expressivos índices de intenção de voto exatamente nas faixas do eleitorado em que José Serra também alcança melhor desempenho: as de maior escolaridade e renda.

Chalita ocupa a segunda posição nos dois segmentos, embora bem atrás de Serra. Os números fundamentam a estratégia do PT de preservar o candidato do PMDB no páreo para incomodar o ex-governador, já que Fernando Haddad se mantém estacionado.

CASA DO SABER

Chalita oscila entre 15% a 26% no eleitorado de nível superior. Serra vai de 40% a 43% nos cenários testados. No grupo que declara rendimento mensal familiar acima de 10 salários mínimos, o peemedebista pontua de 12% a 21%, contra 42% a 56% do tucano.

ECUMÊNICO

Ligado à Renovação Carismática da Igreja Católica, Chalita pontua mais entre os espíritas (13%) que entre os católicos (8%).

VESTIBULAR

Haddad, que vai usar o ProUni como bandeira de campanha, não decola entre o público com formação superior: tem os mesmos 3% nessa faixa que registra no eleitorado em geral.

TIME 1

Antes de consultar Alckmin sobre a indicação do secretário Edson Aparecido (Desenvolvimento Metropolitano) para coordenação de sua campanha, Serra apresentou ao governador a escalação de seu QG.

TIME 2

Figuram na lista o ex-governador Alberto Goldman; o senador Aloysio Nunes; Ieda Areias, ex-secretária particular de Serra; o deputado federal Walter Feldman e o vice-governador Guilherme Afif, da cota do PSD.

AVANÇA...

Quando receberam sinal verde de Eduardo Campos, os dirigentes do PSB da capital ofereceram três nomes para vice de Haddad e discutiram até coligação proporcional com o PT.

... E RECUA

Desde que o prefeito Gilberto Kassab interveio, quarta-feira,

as negociações pararam. Tucanos acreditam que só uma intervenção direta de Campos tira a sigla da órbita serrista.

MALHA FINA 1

O governo acompanha a investigação sobre a compra de um apartamento em dinheiro vivo pelo presidente Aldemir Bendine, iniciada no ano passado, e que tem potencial para ser o próximo lance na briga interna que assola a instituição.

MALHA FINA 2

O imóvel foi declarado na escritura por R\$ 150 mil, mas outro apartamento, no mesmo andar, foi avaliado em R\$ 310 mil. A avaliação do Planalto é que Bendine não escapa do episódio sem pelo menos uma multa da Receita Federal.

CARONA

Sem conseguir ser recebido por Guido Mantega (Fazenda), o SindiReceita foi bater à porta de José Eduardo Cardozo (Justiça) para pedir para que os fiscais do órgão recebam adicional de fronteira, bem como policiais federais e rodoviários.

RH

Dilma Rousseff não desistiu de trocar as ministras Ana de Hollanda e Luiza Bairros. Para a Cultura, busca um nome que represente a classe artística, mas não seja político. Para a Igualdade Racial, quer repetir o perfil de uma mulher negra.

CELEBRIDADE

Maria das Graças Foster se queixou a amigos que não pode mais andar incógnita no calçadão sem ser abordada por pessoas com ações da Petrobras pelo baixo valor dos papéis.

com FÁBIO ZAMBELI e ANDRÉIA SADI

DIVISÃO EM MOSSORÓ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 >

De público ninguém admite, mas há um antagonismo dentro do PT entre as lideranças de Fátima Bezerra e Fernando Mineiro, ainda que o partido marche unido depois que as decisões são tomadas.

As eleições deste ano são um exemplo. Em Mossoró a discussão entre a candidatura própria de Josivan Barbosa e a aliança

com o PSB de Larissa Rosado, divide os dois grupos.

Fátima lidera um grupo do partido chamado de Movimento PT favorável à aliança. Na semana passada esse grupo teve uma reunião com o próprio Josivan e que reafirmou publicamente o seu posicionamento político ao defender que o PT continue aberto ao diálogo, analisando a proposta de aliança com PSB.

Na avaliação desse grupo, a aliança

deve prevalecer por ser Mossoró a cidade da governadora Rosalba Ciarlini, onde o DEM há anos mantém o controle da prefeitura. "Essa realidade deve nos motivar a buscar e fortalecer alternativas políticas que reúnam capacidade eleitoral para derrotar a base do Democratas no plano local, caracterizada pelo conservadorismo e responsável pelas mazelas impostas à população mossoroense", diz o manifesto divulgado pelo grupo.



▶ Crispiniano critica o que chama de "adesão"



▶ Josivan Barbosa: pré-candidato em Mossoró

JOSIVAN NO MEIO DO TIROTEIO

O professor Josivan Barbosa, reitor da Ufersa, se filiou ao PT em agosto do ano passado, já como um pré-candidato a prefeito, mas agora o grupo de Fátima entende que proposta de candidatura própria já cumpriu seu papel ao inserir o PT na agenda política de Mossoró. E quer discutir a aliança com o PSB indicando o vice e negociando participação na futura gestão municipal.

Já os que defendem a candidatura própria, entre eles o deputado Fernando Mineiro que esta semana esteve em Mossoró participando de atividades a favor da tese, acusam os que aderem a aliança com o PSB de adesistas. "Não chamo de aliança, chamo de adesão a um grupo que está no poder na cidade há 44 anos", diz Josivan Barbosa.

O jornalista Crispiniano Neto não acredita que a adesão ao PSB, palavra que faz questão de enfatizar, traga qualquer vantagem ao PT e se baseia no que aconteceu em 2008 para tirar suas conclusões. "Na eleição passada não tínhamos candidato a prefeito e fizemos uma aliança com Larissa com o mesmo discurso de derro-

tar o DEM e o que vimos foi dois anos depois o grupo deles votando em Garibaldi e deixando o companheiro Hugo Manso de lado".

Além disso, ele apela aos números para mostrar que o PSB de Sandra e Larissa Rosado na prática fez corpo mole na eleição, lembrando que Garibaldi teve em torno de 79 mil votos na cidade, José Agripino 76 mil e Wilma de Faria ficou com apenas 28 mil votos.

Crispiniano diz ainda que o grupo de Sandra Rosado não apoiou Iberê na disputa contra Rosalba. E também cita números para justificar sua tese. Segundo ele, Ruy Pereira foi o candidato do PT em 2002 e obteve 16.320 votos em Mossoró, mesmo disputando contra Fernando Freire que tinha Laíre Rosado como vice, contra Wilma, que fazia campanha lembrando ter nascido em Mossoró, e contra Fernando Bezerra, que tinha como vice o ex-deputado Carlos Augusto Rosado (marido de Rosalba).

Em 2010, Iberê teve 16.160 votos, menos do que os votos de Ruy Pereira oito anos antes, mes-

mo com o apoio de Sandra. "O que caracteriza na prática que não há interesse do grupo deles em derrotar o DEM". Além disso, Crispiniano reclama que em 2008 o PT indicou Pêrsio Pereira para vice de Larissa do PSB, mas não teve nenhum espaço na campanha, tanto que não elegeu nenhum vereador. "Além disso quem garante que em 2014, Larissa e Sandra estarão numa frente de combate à reeleição de Rosalba se no ano passado não estiveram contra a eleição dela?".

Também para o reitor Josivan Barbosa, o grupo que é contra a candidatura própria não está acreditando num projeto que ele garante tem chances de surgir como o novo na política local. "Nesses oito anos e meio a frente da Esam e depois da Ufersa tive condições de conduzir o maior projeto do governo Lula em termos de futuro e temos condições de mostrar a experiência como gestor que transformou uma faculdade que tinha duas cursos para uma universidade com 37 cursos de graduação, passando de 210 alunos para 2.330 vagas oferecidas".

Josivan Barbosa ataca a proposta de aliança, que ele chama de adesão, alegando que as duas possíveis candidatas representam o mesmo grupo político. "Não vamos entregar esse potencial ao grupo que está no poder há 44 anos, uma que é irmã da governadora e outra que até agora estava esperando o apoio da governadora". Para ele, o que pode estar pesando na postura dos que são contra a candidatura própria é uma possível negociação em torno do apoio de Sandra a uma eventual candidatura de Fátima Bezerra ao Senado. "Tenho um relacionamento muito bom dentro do partido, acho que o que pode estar pesando é que as eleições de 2014 estão interferindo, mas acho isso um erro porque primeiro precisamos tornar o partido forte nos municípios, porque os recursos chegam pelos municípios", diz, lembrando que sua candidatura está motivando o surgimento de candidatos petistas em outras cidades da região como Caraúbas, Assu e Felipe Guerra. "Se o partido fizer a opção pela coligação perde esse embalo", diz.

TIROTEIO

O aparelhamento do PT ultrapassou qualquer limite e agora ameaça minar o desempenho do maior banco público e do maior fundo de pensão estatal do país.

DO SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB-MG), sobre a briga entre o presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, e o presidente da Previ, Ricardo Flores, que recrudescer com investigação sobre um ex-vice-presidente do BB.

CONTRAPONTO

SANTO DE CASA

Em visita à Prefeitura de São Bernardo, anteontem, os deputados petistas Jilmar Tatto (SP), Arlindo Chinaglia (SP) e Marco Maia (RS) folheavam informativo do governo Luiz Marinho (PT), que tem carta de Lula abordando as obras no bairro em que vive. Tatto, líder do partido na Câmara, comentou ao notar que as principais realizações do prefeito são fruto de parceria federal:

— Olha, gente. Vou levar esse folheto aos colegas do Congresso. É por isso que não vai dinheiro para outro lugar. Vem tudo para São Bernardo. Assim não dá!

você/sia EDITORA Abril

As lições de um empresário bem-sucedido

Imperdível! Compre já VOCÊ S/A nas bancas, livrarias e supermercados.

você/sia

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas **GRÁTIS** uma por semana, com CARAS. Colecione!

CARAS

CLUBE DE ENGENHARIA DO RIO GRANDE DO NORTE

ELEIÇÕES 2012 – CALENDÁRIO ELEITORAL

A Comissão Eleitoral das Eleições 2012, designada pela Portaria P.02-2012, da Presidência do Clube de Engenharia, informa o calendário adotado para as diversas fases do processo eleitoral:

1. Inscrição de Chapas de 05/03/2012 a 09/06/2012, das 14:00 às 18:00 horas, na Secretaria do Clube de Engenharia;
2. Impugnação de Chapas dia 12 e 13/03/2012, das 14:00 às 18:00 horas, na Secretaria do Clube de Engenharia;
3. Assembléia Geral de Votação no dia 15/03/2012, das 12:00 às 18:00 horas, na Sede do Clube de Engenharia.

O Edital completo encontra-se afixado na sede do Clube de Engenharia, à Avenida Rodrigues Alves, 1004 – Tirol – Natal – RN

Natal, 02 de fevereiro de 2012.
Comissão Eleitoral

Máxima EDITORA Abril

Na MÁXIMA de fevereiro:

SAÚDE PERFEITA O checkup ideal aos 20, 30 e 40 +

BELEZA VAPT-VUPT Máscaras que renovam pele e cabelo em minutos, make para valorizar o bronze...

Já nas bancas!

por apenas **R\$4,90**

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklinjorge@yahoo.com.br

LEMBRANÇAS [ESQUECIDAS] DO ASSU

Maria Carolina Wanderley, isto é, Sinhazinha Wanderley – como se fez conhecida por seus contemporâneos –, é credora de importante contribuição a historiografia da cidade-pólo do Vale do Assu. Em sua memorabilia da terra natal, registrou, de maneira calorosa e viva, a lembrança velhos costumes e tradições desaparecidos no curso do tempo e dos casuísmos.

Professora, mestra de gerações, na cidade do Assu, Sinhazinha quis preservar sob a forma de escrita o que viu e ouviu, desde criança, na casa de seu pai. Foi ele, seu pai, o doutor Luis Carlos Lins Wanderley, primeiro médico do Rio Grande do Norte, formado na Bahia em 1857; jornalista, político influente, deputado, vice governador e governador nos impedimentos do titular; escritor, poeta, autor do primeiro romance publicado em terras potiguares. Um dos homens bons do seu tempo.

Professor do velho Atheneu Norte-riograndense, lente de várias matérias e médico do Hospital de Caridade, escreveu dois importantes relatos de viagem; acerca da visita pastoral do bispo de Olinda e Recife ao Ceará-Mirim, em 1882, e “Impressões de uma viagem”, suas incursões na reportagem

literária. Ao enuviar, casou-se com a cunhada; morreram os dois no mesmo dia, depois de um casamento feliz. Genro de João Carlos Lins Wanderley, dito “o Assombrante”, abastado proprietário rural, doublé de jornalista, político e empreendedor com triplo domicílio, em Natal à Rua da Estrela, Cidade Alta, já descambando em busca do Baldo; no Assu e na Baviera, seus domínios rurais no Vale do Assu. Tinha prestígio, voz e voto na província. Dono de jornal, sempre ativo na tribuna.

Apaixonada pelo magistério – sua província intelectual –, criadora de métodos pedagógicos próprios que se tornaram modernos com o tempo, quis Sinhazinha, ao consignar em manuscritos suas memórias do Assu, despertar – igualmente em seus alunos – a curiosidade e o interesse pela história e os heróis da terra onde viu a luz pela primeira vez, pelo culto da pátria, enfim, por tudo o que ela incorporou a sala de aula para despertar e manter vivo o interesse da classe pela história dos antepassados, através da leitura e da representação dramática dos fatos, da visitação aos lugares onde a história aconteceu, entre os quais o lugar onde os índios, senhores autóctones da terra, promoviam suas olimpíadas e, apontando em direção da igreja matriz de São João Batista e em seu entorno, a velha professora querida recontava como fora a história dos primitivos habitantes da taba-assu para os seus curiosos e atentos alunos.

Seu relato, jamais publicado em vida, salvou-se para a posteridade através da sua publicação como um adendo do livro “A Família

Wanderley”, escrita por seu primo Walter Wanderley. Esta, a sua obra magna, seguida – em importância relativa – de um curto ensaio, apresentado sob a forma de conferência, contando o lírico registro de um passeio do autor pelas ruas de Macau, onde nasceu e viveu os anos fundamentais de sua formação.

Mas, voltemos a Sinhazinha e seu carisma e, por tabela, ao seu missionarismo pedagógico em ação. Escreveu assim um capítulo inovador da história da educação no Assu em sua época, e morreu anônima. Seu nome estava esquecido a uns bons quarenta anos, foi ressuscitado por Maria Eugenia Maceira Montenegro, que a exaltou em diversas oportunidades, escritas e faladas, quando teve o ensejo de discorrer sobre Sinhazinha Wanderley, o símbolo do Assu e do que havia no Assu de melhor, no conceito de Maria Eugenia. Assim – ouça – aconteceu e Sinhazinha contou-nos nessas anotações preciosas o que não sabíamos sobre o Assu.

Seu documentário incorpora imaginário e fatos reais, ocorrências que ficaram no imaginário coletivo do Assu, além do privilegiado acesso a fontes de informação de ponta, por sua proximidade do poder e do conhecimento. Seu avô fundou a primeira biblioteca pública da província. Seu pai, primeiro norte-riograndense formado em medicina, na Faculdade de Medicina da Bahia, escritor, político, autor da primeira obra de ficção publicada no estado, o “Mistérios de um homem rico”. Nasceu Sinhazinha num lar burguês e aristocrático, bem provido de tudo, inclusive de livros e

documentos que ampliaram seu conhecimento da cultura do Assu. Um meio doméstico onde a discussão de ideias era rotineira.

Destituída de vaidades intelectuais, quis apenas utilizar em benefício do aprendizado, suas próprias memórias natais. A memória de um Assu que alvorecia e caminhava, sob a sua luz, em direção do futuro circunstancial e plástico. São informes preciosos que proporcionada aos seus alunos: a festa dos índios – habitantes primitivos desse lugar –, seus torneios olímpicos e costumes ancestrais, a progressão do tempo e uma ternura constante quando trata da história do Assu e dos seus alunos do Grupo Escolar Tenente-Coronel Jose Correia, que engrandece com o seu amor ao magistério, sua abnegação ao aprendizado de seus alunos, e as inovações que incrementou no método de ensino, por conta própria, levando-os a estudar in loco a história do Assu, cidade que teve em Sinhazinha Wanderley uma preservadora bem sucedida.

Sinhazinha pensou global e agiu local, talvez por isso adquirindo a fama de excêntrica, ao percorrer a cidade calçando Congas – calçado de brim, precursores do tênis –, o cabelo cortado à la garçonne, à máquina como o dos rapazes, bem curtinho; andava Dona Sinhazinha sobre as calçadas [quando havia-as], munida de sombrinha, o passo lépido levando-a por todo o canto, muito ligeira apesar da idade já avançada.

Ezequiel Wanderley, seu irmão, escreveu sobre Sinhazinha em sua antologia dos poetas do Rio Grande do Norte, publicada em 1922,

livro que trouxe para o Assu a fama universal de “Athena norte-riograndense”, numa consagração ao número de seus poetas que ali se fizeram representar, fato contestado por seus contemporâneos que acusavam Ezequiel de privilegiar a sua terra natal com esse título que devia caber a Natal.

Revelou precoce e natural vocação para o exercício do magistério. Instalou uma modesta sala de aula em sua residência e foi nomeada professora municipal. Em 1911, passou a reger a cadeira mista infantil no Grupo Escolar Tenente-coronel José Correia. Em 1918 submete-se a concurso da Escola Normal de Natal, é nomeada e efetivada na função que desempenhava há anos com reconhecida dedicação ao ensino. Maria Carolina era o seu nome de batismo. Sinhazinha para o Assu, Sazinha para os íntimos e familiares, como recordava-se dona Clarice de Sá Leitão, conversando comigo na sala de sua casa na antiga Rua Casa Grande, rua em tudo ilustre, acolheu também Sazinha até sua morte.

Quando prefeita de Ipanguaçu, Maria Eugenia a homenageou, dando o nome de Sinhazinha Wanderley ao Teatro Municipal que construiu, recentemente restaurado depois de anos e anos de abandono por outros prefeitos que a sucederam. Agora, só está faltando um prefeito que faça o mesmo por Maria Eugenia, homenageando-a, quem sabe, com a criação de uma escola, uma biblioteca ou uma praça, pelo muito que ela fez pelo Vale do Assu e, em particular, por Ipanguaçu.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

É tudo a mesma Bósnia!

O Brasil continua sendo o país mais belo do mundo. Dono da mais exuberante geografia do planeta e pouco agredido por eventos catastróficos da Natureza. Fauna e flora diversificada, mesmo vítima de agressões nativas, turísticas e abandono ou descaso das “instituições republicanas”. “Republicano” virou adjetivo de moral e ética. Inversão semântica, pois republicano não significa isso. Inclusive, nos Estados Unidos, republicano significa conservador e retrógrado na política e nos costumes. Ambas as conceituações se distanciam do sentido vernacular da palavra “republicano”.

O ridículo não tem limites. O Ministério Público quer a morte de um grande dicionário por conta de um verbo “politicamente incorreto”. Essa história do “politicamente correto” vai entrar para a História como a mais canônica das besteiras “éticas” que a hipocrisia já inventou.

Eu imagino o Aleijadinho conversando com um repórter politicamente correto. “Como o senhor, portador dessa necessidade especial, conseguiu modelar profetas em pedra sabão?” E o grande artista respondendo: “Necessidade especial, meu filho, é vontade de cagar. Eu sou mesmo é aleijado”.

Já imaginou o que diria o Cego Aderaldo? Pois é, vivemos a democracia do disfarce. Faz-se tudo do mesmo jeito de antigamente ou pior do que antes, mas se modifica o jeito manhoso de dizer.

Desde que você enviase as palavras, pode cutucar à vontade. Não pode é ser sincero. Nos tempos da hipocrisia institucional a sinceridade é proibida. Tudo que é canalha se avermelha de indignação. O moralismo dá as cartas. Todas marcadas.

Vou continuar a escrever com a mesma ortografia que usei para fazer poemas na cadeia. Vou continuar chamando as coisas pelo adâmico originário da infância. “Não sei pra onde vou. Só sei que não vou por aí”.

O respeito à diversidade, de qualquer natureza, é fruto do caráter e não de imposição da hipocrisia coletiva. Pelé é negro, Marinho Chagas, galego. Ambos da mesma raça humana. Todo moralista é preconceituoso. E imbecil.

Esse texto era sobre futebol. Depois do último jogo da “Seleção” brasileira. O Brasil ganhou de dois a um, mas quem fez dois gols foi a Bósnia. Não nisso o tempo de hoje se ressalva. A Europa está em crise, mas os craques estão lá. O Brasil não está em crise, mas as pernas-de-pau jogam é aqui. Ou quando vêm da Europa só o bagaço.

O campeonato brasileiro só é grande em número de times. Em qualidade é o circo da mediocridade. Muito disputado, pois tá todo mundo no nível da várzea. Sem exceção.

O dinheiro corre frouxo, nos clubes e federações. É uma máfia institucional. À margem do Estado legal. Fazendo a festa dos negócios e dos moralistas. É tudo a mesma Bósnia.

Do miolo da minha pequenez, ouso repetir Mandela: Sou o capitão da minha alma. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Anderson

É sempre bom relembra o caso Anderso, Miguel, como fizeram vocês do NOVO JORNAL. Para lembrar como nossa polícia é ineficiente. Se um cara conhecido como ele – o Homem Bomba da Operação Hígie – é assassinado e os responsáveis não são presos, o que dizer dos anônimos?

Marielson Lima,

Por e-mail

Decepção

Confesso que fiquei profundamente decepcionado e triste com a atitude de José Vanildo, presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol, segundo li em Roda Viva. Até tu, Vanildo? Todo mundo sabe que Ricardo Teixeira se mantém na presidência da CBF a custa da descarada compra de votos. Não tenho como acusar Vanildo de ter recebido um “incentivo” para votar no corrupto Ricardo Teixeira, mas fiquei com uma pulga atrás da orelha. O deputado federal Romário sabe de tudo a respeito desse pilantra e está contando tudo através da chamada rede social. A sociedade espera uma explicação para o suspeito voto de José Vanildo. P.S. Alguém acredita na punição dos réus da Operação Sinal Fechado?

Geraldo Batista

Coluna

Marcos: Menino, parabéns pelos dois anos palmilhando pelos labirintos da nossa sociedade. Vivas para você e para sua coluna. Beijão.

Liszt Madruga,

Por e-mail

Coluna 2

Marcos, esses dois anos de aniversário não são mais do que reflexo do trabalho generoso, divertido e inteligente que você pratica nas páginas do NOVO JORNAL de terça a domingo. Está de parabéns você e também seus leitores, por poderem desfrutar de uma coluna tão absolutamente genuína e diferente das demais. Amei suas duas páginas especiais e os Classificados estão impagáveis. Vida longa à sua coluna. Sempre grata pela sua atenção e trabalho.

Sheyla de Azevedo,

Pelo Twitter

Curiosidades do 1º Turno

Na quarta começou o turno final do Estadual do Rio Grande do Norte. Serão mais 49 jogos para decidir o adversário do ABC na Decisão do Campeonato. Ou se o ABC vencer este Turno, será o campeão sem a necessidade de Decisão. O Turno final também decide quem será o outro representante do estado

na Copa do Brasil de 2013.

Curiosidades do 1º Turno

- O Turno inicial teve 49 jogos.
- Foram marcados 128 gols. Média de 2,61 por jogo.
- Zé Paulo do Santa Cruz terminou na liderança da artilharia. Marcou 09 gols.
- 109 gols foram marcados com os pés. 19 de cabeça.
- 105 gols de dentro da área. 23 de fora da área.
- Suelson Diógenes de França Medeiros e Lenilson de Lima foram os árbitros que mais apitaram. 07 jogos cada um.
- Foram distribuídos 327 cartões. 304 amarelos e 23 vermelhos.
- Ítalo Medeiros de Azevedo, o que mais aplicou cartões. 45 amarelos e 04 vermelhos. Total de 49.
- O Baraúnas foi o time mais indisciplinado. Levou 39 cartões, sendo 35 amarelos e 04 vermelhos.
- O Alecrim o mais disciplinado. 27 cartões amarelos e nenhum vermelho.
- Lindon Johnson do Baraúnas, o jogador mais indisciplinado. Foi expulso duas vezes.
- O América foi o clube mais beneficiado com pênaltis. Teve 05, converteu todos.
- Já Alecrim e ASSU não tiveram nenhum pênalti a favor.
- O Alecrim foi quem mais teve pênaltis contra. 05 no total. Potiguar e Baraúnas não tiveram nenhum contra.
- O ABC teve a melhor média de público. 5.916 pagantes por jogo. O Alecrim o de menor média, 402 torcedores por jogo.
- Os clubes mandantes venceram 24 jogos. Os visitantes 16 e houve 09 empates.
- O placar que mais se repetiu foi o 1 a 0, 14 vezes.

Marcos Trindade, Radialista e Blogueiro em Natal,
A Marca da Fonte.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VERNACULAR DE LINGUAGEM

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br



SANTAFÉ 2012

SEU CARRO TEM CONTROLE DE DECLIVE? O NOVO SANTA FE TEM.

CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRACÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



NOVAS RODAS 18" COM NOVO DESIGN.

AGORA COM OPÇÃO DE MOTOR 2.4, TAMBÉM COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.

O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD. CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.



NOVO



NOVA FREPTE COM GRADE DIAPTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRACÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRACÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FÁBRICA DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ, BLUETOOTH E GPS.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,732		1,45%	10,5%	0,56%
TURISMO	1,760	2,285	67.781,60		

O UPGRADE DA ZONA NORTE

/ DESENVOLVIMENTO /
CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO IMOBILIÁRIO NO VALOR DE R\$ 1 BILHÃO JÁ MEXE COM OS VALORES DE IMÓVEIS E A IMAGINAÇÃO DOS QUE TRABALHAM NA REGIÃO. A EXPECTATIVA É QUE O PROJETO SEJA APENAS O ABRE-ALAS DE UMA NOVA ERA, ABERTA GRAÇAS AO AEROPORTO.

REPRODUÇÃO



LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

UMA SEMANA APÓS o anúncio da construção do complexo "Horizontes do Potengi", megaempreendimento imobiliário no valor de R\$ 1 bilhão que será construído na área, a Zona Norte de Natal já sente o que está sendo chamado de "efeito Coteminas". As áreas se valorizaram e comerciantes, empresários e moradores já lidam com a expectativa da "nova cidade" que vai surgir quando o Horizontes do Potengi estiver erguido.

O empreendimento só deve ficar pronto em um prazo máximo de cinco anos. Mas o funcionário público e comerciante Gilmar de Carvalho, 50, diz que as

mudanças por conta da construção já começaram. O aluguel do prédio onde ele vende confecções para adultos e crianças, de frente à fábrica, aumentou esta semana: saiu de R\$ 440 para R\$ 600.

Ele explica que o preço já estava defasado, mas acredita que o "efeito Coteminas" já tenha dado os primeiros sinais. "O proprietário disse que o preço estava defasado. Concordo com ele, mas com certeza isso já é o primeiro impacto desse anúncio", acrescenta. Gilmar acredita que o futuro do comércio da região ainda é uma incógnita. Porque à medida que perderá boa parte dos clientes que trabalham na fábrica, outros novos virão. O comerciante aposta em um crescimento de pelo menos 20% na cliente-

la do estabelecimento, fixado no local há dez anos.

Sobre a nova aposta do Coteminas, agora no ramo imobiliário, ele acredita que isso é uma consequência da morte do patriarca e presidente do grupo, José de Alencar. "A família deve estar se dividindo, uns ficam com a fábrica, outros vão pro ramo imobiliário", teoriza. Fechar as portas, entretanto, não está nos planos do comerciante. "Acho que dá para me manter. Acredito que mesmo perdendo os clientes da fábrica, vou ganhar outros", aposta.

Esta foi apenas a primeira mudança sentida na região. Muitas outras estão por vir. Segundo o diretor executivo da Coteminas no Rio Grande do Norte, João Lima, é um novo horizonte para

a Zona Norte da cidade. "Trata-se de uma nova era para aquela região", aposta. As pesquisas feitas pelo grupo, emenda Lima, apontam que há algum tempo o nível de vida na área vem melhorando; o empreendimento é um upgrade nesse processo.

"É um negócio fantástico. Eu que estou aqui na Zona Norte todos os dias percebo que o comércio vem melhorando. As pesquisas feitas por nós mostraram isso claramente e é por isso que todo o empreendimento foi desenhado para a Zona Norte de daqui pra frente. É uma mudança de perfil, um upgrade para a região", garante. Com um mix de residências e comércio, o empreendimento é todo voltado para a classe B.

SINDUSCON PREVÊ MUDANÇA COMERCIAL E IMOBILIÁRIA

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Arnaldo Gaspar Júnior, também acredita que o ASGA vai mudar o centro de gravidade da cidade da Zona Sul para a Norte. Está previsto não só um crescimento comercial da área, mas residencial também. Para isso acontecer, entretanto, é preciso que se resolvam as questões ambientais que circundam a região.

"É preciso permitir a construção de uma forma economicamente viável na Zona Norte. Tanto na Avenida João Medeiros Filho em direção ao Rio Potengi, quanto nas áreas que já estão ambientalmente mexidas. Não pregamos entrar em manguezais, defendemos apenas a verticalização das áreas que já foram adensadas", justifica. É preciso, ainda, que o Governo do Estado apresente um projeto sobre como irá resolver o problema do saneamento da região, emenda.

Arnaldo acrescenta que até hoje o poder público não apresentou soluções que permitam que a Zona Norte tenham um crescimento saudável e sustentável. Os investimentos que virão tornam isso ainda mais urgente. Do ponto de vista imobiliário, o empresário não acredita que vá haver, de imediato, valorização nos aluguéis cobrados no entorno - embora o do comerciante Gilmar de Carvalho já tenha aumentado.

"Acredito que neste momento os terrenos se valorizam. Quem está querendo vender talvez segure um pouco mais e espere o preço subir. As notícias são alvissareiras, mas entre o anúncio, início e conclusão das obras tem muito tempo. O acréscimo de valor das áreas não será da noite para o dia, mas vai aconte-



▶ Arnaldo Gaspar Júnior

cer", estima.

Quando à viabilidade do projeto, Arnaldo Gaspar ressalta que "é importante que eles cumpram principalmente a parte dos empregos e que aquela área não fique ociosa para a cidade pelo tamanho do terreno". "Se tudo for feito da forma que estão dizendo, todo o entorno se valorizará muito. Quanto, ainda é difícil prever", acrescenta.

Gaspar Júnior diz ter sido pega de surpresa com o investimento de R\$ 1,1 bilhão anunciado pela Coteminas. Mais ainda com a notícia de que a unidade em São Gonçalo será desativada aos poucos para dar lugar ao empreendimento. Diz ter ficado preocupado não só com Natal, mas com o país como um todo, por estar havendo o que ele chama de "desindustrialização".

"Eles estão, no máximo, preservando os empregos", opina. A perda da competitividade para a indústria chinesa é o principal responsável pelas mudanças na opinião do empresário. O anúncio da construção do Horizontes do Potengi foi comemorado pelo Governo do Estado e prefeitura de São Gonçalo do Amarante, mas para Arnaldo, não.

AEROPORTO É VETOR DE DESENVOLVIMENTO

A própria Coteminas, ao anunciar o empreendimento, deixou claro que o principal motivador do investimento era o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que deve ficar pronto em abril de 2014. O terminal de cargas e passageiros irá se configurar não só uma mudança na economia do Rio Grande do Norte, mas também uma verdadeira "revolução" em como se vê a Zona Norte hoje.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Benito Gama, o terminal será o novo vetor de crescimento da cidade, que por consequência direta mudará o eixo de desenvolvimento da região Sul para a Norte. "A Zona Sul não vai morrer, mas haverá uma mudança de foco porque todo aeroporto leva a região no entorno para o desenvolvimento", garante. Gama espera que aconteça em São Gonçalo o mesmo que ocorreu em Minas Gerais com o aeroporto de Confins, situado a 70 quilômetros da capital Belo Horizonte. Hoje o terminal está basicamente no cen-



▶ Benito Gama

tro da cidade, porque foi capaz de mudar todo o eixo de crescimento da região para seu entorno. Para tanto, é preciso investir pesado em infraestrutura.

No próximo dia 8 de março o Governo do Estado inicia o debate em torno dos investimentos que fará para que a região comporte tamanhas mudanças. A comissão tripartite formada pelos executivos estadual e municipal (no caso, de São Gonçalo) e o consórcio Inframérica, responsável pela construção do ASGA, terá a primeira reunião. "Estamos criando um masterplan urbano para a região com toda a infraestrutura de

logística, estradas, acessos, escolas e hospitais que serão construídos lá", comenta. Não é só a Coteminas que está de olho no potencial. Segundo Gama, outras empresas já demonstraram interesse em investir no Estado. Principalmente depois de a governadora anunciar a interligação da zona de processamento de exportação (ZPE) de Macaíba com o aeroporto. Só dentro da área alfandegária, 200 empresas irão se instalar, principalmente nos segmentos de informática e telecomunicações.

"Grandes, médias e pequenas empresas estão interessadas em investir. Empresas âncora, inclusive da Coreia do Sul, estão pensando em trazer instalações para cá. Com isso, as universidades também mudarão seu eixo de desenvolvimento", aposta Benito Gama. O Import RN, programa de incentivo às importações publicado na semana passada no Diário Oficial, completa o cenário. "O aeroporto e o Porto de Natal irão se consolidar com isso. Estarão umbilicalmente ligados", assegura.

COMO SERÁ O HORIZONTES DO POTENGI

885 mil metros quadrados de terreno

522 mil metros quadrados de área construída

R\$ 1 bilhão em investimentos

5 mil empregos diretos na fase de obras

6 mil empregos diretos após a implantação

3,5 mil apartamentos

12 mil pessoas morando

45 mil pessoas circulando diariamente

shopping com **40 mil** metros quadrados e mais de 300 lojas

hotel com **270** apartamentos

centro de convenções e teatro para **800** pessoas

FONTE: Coteminas

NOS TEMPOS DA BRILHANTINA

/ SEGURANÇA / ESTRUTURA INVESTIGATIVA DEFASADA EM 15 ANOS É EXPLICAÇÃO PARA QUASE 3 MIL INQUÉRITOS ESTACIONADOS NAS DELEGACIAS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SEM TER PRA onde correr, o delegado geral da Polícia Civil Fábio Rogério admite deficiências, enumera dificuldades e responsabiliza o Estado por não prover melhores condições de trabalho, manutenção de agentes, escrivães e delegados numa mesmice que já dura 15 anos. Esta é a justificativa para a defasagem da estrutura investigativa da polícia judiciária potiguar. Esta é a única resposta que se tem a dar ao Ministério Público, que há quatro dias revelou a existência de quase 3 mil inquéritos criminais estacionados nos birôs das delegacias da cidade, travancados por falta de diligências.

Não por culpa dos promotores, diz Luiz Eduardo Marinho Costa, coordenador das promotorias de investigações criminais, mas por falta (como anunciado e admitido) de uma estrutura mais capaz e eficiente para Polícia Civil trabalhar. "Não há gente suficiente para atender a demanda", confirma o delegado.

O levantamento dos processos criminais que estão parados - pendentes por falta de diligências - foi feito pelo Ministério Público, coincidentemente, 48 horas depois de o juiz Henrique Baltazar, titular da Vara de Execuções Penais, usar uma rede social na internet para colocar lenha na fogueira. Pelo twitter, Baltazar considerou absurdo o número de inquéritos policiais pendentes de denúncias. Na opinião do magistrado, o MP não se organiza, não controla e não exige o cumprimento das diligências, emperrando ainda mais o andamento dos processos criminais.

O fato é que, neste jogo de empurra-empurra, só quem perde é a sociedade - com milhares de famílias vítimas da violência. E só quem ganha é a criminalidade - que segue gozando com a cara da justiça, livre e solta sobre as asas da impunidade.

"Absurdo o número de inquéritos policiais com vista para o MP, sem providências. E se baixados a DP, por que o MP não exige cumprimento das diligências?", postou Baltazar. Minutos depois, ainda no twitter, o juiz citou um exemplo: "Uma apenada em regime semiaberto, condenada por estelionato, tem contra ela três inquéritos com vista ao MP. Depois, a morosidade é do judiciário", alfinetou.

Já em seu último comentário sobre o assunto, o magistrado teceu uma provocação ainda

mais incisiva: "Parece-me que o MP precisa organizar-se para saber quais inquéritos baixaram a polícia, controlando a realização das diligências requisitadas".

Hoje, segundo o promotor Luiz Eduardo, são exatos 2.749 inquéritos policiais com despacho para algum tipo de diligências pendentes nas delegacias de polícia. O quantitativo, ele explicou, é resultado de apenas um ano de trabalho (fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012), levantamento realizado sobre os inquéritos que tramitaram nas nove promotorias criminais da Comarca de Natal.

"Se for feito um levantamento em outras áreas de atuação do Ministério Público, este número de 2.749 inquéritos estacionados pode duplicar ou até mesmo triplicar. Digo isso sem medo de errar", alardeou Luiz Eduardo, citando como exemplo processos que também se arrastam nas promotorias que tratam de crimes contra o meio-ambiente, idosos, patrimônio público, tributação, violência sexual contra crianças e adolescentes e juizados especiais.

Ainda de acordo com o promotor, o prazo médio para o cumprimento das diligências da esfera criminal é de 60 dias. Mas, justamente em razão das deficiências da Polícia Civil, as determinações não são cumpridas como determinado. "Sem dúvida, culpa da falta de estrutura da nossa polícia. E quando falo em Polícia Civil, também me referi ao Itep, a nossa polícia técnica", pontuou, explicando que muitas destas diligências são procedimentos simples, mas que atrasam por conta da morosidade causada pela falta de efetivo investigativo e de um número insuficiente de peritos criminais, citando como exemplo um inquérito que repousava sobre sua mesa.

"Este caso aqui é de uma mulher acusada de tráfico que está presa desde o dia 13 de fevereiro. E até agora, início de março, não existe um laudo que comprove se a substância encontrada com ela durante o flagrante é mesmo maconha, como foi descrito pelo policial durante o flagrante", disse ele. "Por isso o inquérito ainda não foi concluído e a denúncia remetida ao judiciário", apontou. "Mas, existem muitos outros tipos de diligências que também não são cumpridas, como ouvir testemunhas, oitivas com suspeitos, exames de balística, expedição de laudos cadavéricos, vistorias em locais de crimes, entre outros", acrescentou.



“

ESTOU FELIZ QUE (OS PROMOTORES) ESTEJAM PREOCUPADOS COM O ASSUNTO E TENTANDO FAZER COM QUE OS PROCESSOS ANDEM”

Henrique Baltazar
Juiz titular da Vara de Execuções Penais

PROMOTOR EVITA POLEMIZAR COM JUIZ

Tratando em particular sobre as críticas feitas pelo juiz Henrique Baltazar, que além de titular da Vara de Execuções Penais também acumula as funções de juiz da comarca de Nísia Floresta e corregedor da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, o promotor Luiz Eduardo evitou polemizar o assunto. Para ele, a divulgação da quantidade de inquéritos pendentes de diligências foi apenas uma

resposta à sociedade.

"Muitas vezes, o que ocorre é que no Sistema de Automação do Judiciário (SAJ) consta a informação de que determinado inquérito está com vista para o Ministério Público, mas na verdade esse inquérito já foi encaminhado para a Polícia Civil dar prosseguimento às diligências. Isso dá a falsa impressão de que os inquéritos estão parados nas promoto-

rias de justiça e que não estamos fazendo nada, quando na verdade eles já foram despachados para os delegados. A sociedade precisa saber disso", esclareceu o promotor, durante entrevista concedida ao NOVO JORNAL.

Baltazar também evitou discordâncias, mas disse que estava feliz ao saber que o Ministério Público havia se manifestado quanto às suas colocações e cobranças. "Realmente foi uma resposta à sociedade, não a mim. Estou feliz que estejam preocupados com o assunto e tentando fazer com que os processos andem", disse o juiz.

MPE VOLTA A DISCUTIR O ASSUNTO NO DIA 12

"São 15 anos sem investimentos. Estou me referindo à falta de mais policiais nas ruas, em investimento no nosso pessoal", reclamou. "Mas, o governo já começou a nomear novos delegados, agentes e escrivães", comentou Fábio Rogério, tentando demonstrar otimismo, apesar dos fatos, com o reforço prometido pelo Executivo estadual.

Apesar da esperança, Fábio Rogério terá de usar mais que a fé e o credo nas promessas do governo para convencer o Ministério Público de que as coisas irão mudar em breve.

Daqui a uma semana, mais precisamente no próximo dia 12, os promotores criminais se reunirão com a corregedoria interna da casa para que o caso dos inquéritos pendentes seja discutido. Depois do debate, em data ainda não agendada, o delegado geral será chamado para tomar ciência da situação.

"Depois desta reunião vamos convocar o delegado geral. Acreditamos que as coisas irão mudar. Se não acontecer nada, aí decidiremos que providências poderão ser tomadas", anunciou o promotor Luiz Eduardo.

Mas, que providências serão essas? "Esperamos que as coisas aconteçam, que os inquéritos ganhem celeridade e as diligências sejam cumpridas como determina a lei. Caso isso não ocorra daqui pra frente, os delegados poderão até responder por improbidade administrativa", exemplificou o coordenador das promotorias de investigações criminais.

Hoje, para atender todo o Rio Grande do Norte, a Polícia Civil dispõe de aproximadamente 1.360 homens e mulheres. É muito? A Polícia Militar, apenas a título de comparação, possui mais de 10 mil em seu contingente.

"E olha que estamos presentes em menos de 30% dos municípios do estado. Este ano foram nomeados 68 novos policiais, entre agentes, escrivães e delegados. Mas não adianta o governo dizer que o nosso efetivo foi aumentado. De 2009 pra cá, mais de 150 policiais civis morreram, se aposentaram ou foram excluídos. O esforço do governo é de tentar repor estas perdas", observou o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol), Djair Oliveira.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►



► Fábio Rogério, delegado geral da Polícia Civil

HUMBERTO SALES / NJ

FALTA DE DILIGÊNCIAS PREJUDICA INVESTIGAÇÕES

Entre os 2.749 inquéritos ainda não concluídos e não remetidos à justiça por falta de diligências, estão centenas de crimes patrimoniais. São processos que investigam roubos, furtos, receptações e estelionatos, sem falar em crimes cometidos contra a pessoa, caso dos assassinatos.

"Alguns casos também envolvem tráfico e associação às drogas. Só não digo que são crimes sem muita gravidade porque existem, entre estes processos, investigações que apuram crimes cometidos por grupos de extermínio", frisou o promotor Luiz Eduardo, sem dar detalhes sobre as tais investigações, citar que tipo de diligências são estas ou sequer mencionar os nomes dos suspeitos. "Isso eu não posso revelar", complementou.

NÚMEROS		
Total no RN: 1.171 inquéritos de homicídios antigos (até dezembro de 2007)		
	SET/11	JAN/12
Inquéritos analisados	148	220
Inquéritos a serem analisados	1.023	951
Processos arquivados	60%	60%
Diligências para cumprir	548	640
Processos desclassificados	7	7
Inquéritos arquivados	89	131
Denúncias oferecidas à justiça	52	82
Posição no ranking da produtividade	16º	17º
Posição no ranking de arquivamentos	14º	15º

▶ Crimes de assassinatos também estão entre os milhares de casos não concluídos pela polícia

APENAS 220 INQUÉRITOS ANALISADOS ATÉ AGORA

Foi justamente por entender que a Polícia Civil potiguar não tem condições de investigar sozinho todos os crimes de assassinatos que se acumulam nas delegacias do estado, que o governo precisou pedir socorro à Força Nacional de Segurança Pública. Porém, isso não é novidade e não foi decidido agora, em cima da hora.

Desde a metade do ano passado dezenas de policiais lotados em vários estados do país

se encontram em Natal ajudando a desengavetar 1.171 inquéritos de homicídios cometidos no Rio Grande do Norte até dezembro de 2007.

Contudo, o reforço não foi suficiente para dar a celeridade esperada aos processos. O trabalho, que deveria ter sido finalizado em dezembro do ano passado, foi prorrogado e a equipe da Força Nacional vai permanecer na cidade por mais algum tempo. Até quando não se sabe, mas

existe uma certeza. Ainda há muito o que fazer.

Dos 1.171 inquéritos desengavetados pelos policiais que desembarcaram na capital, apenas 220 foram analisados até o momento, o que representa 18,8% do montante. Pior que isso. Deste total, 60% dos inquéritos foram arquivados por falta de provas ou evidências que levassem a denúncias ou os assassinos à cadeia. Ou seja, 131 casos de homicídios ficaram e

permanecerão impunes.

Do restante, somente 82 processos foram remetidos à justiça com a oferta de denúncias contra os possíveis culpados. E outros sete inquéritos foram desclassificados - porque somente agora descobriu-se que as pessoas mortas não foram propriamente assassinadas, mas morreram por outras razões. Após oito meses de trabalho, a Força Nacional ainda acumula 640 diligências a serem cumpridas.



▶ Delegado Marcos Vinicius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios



▶ Luiz Eduardo Marinho Costa, coordenador das promotorias de investigações criminais

DADOS ESTÃO NO INQUERITÔMETRO

Os dados aqui publicados são oficiais e estão disponíveis na página do Conselho Nacional do Ministério Público, através de uma ferramenta chamada Inqueritômetro. O que é isso? Como o próprio nome sugere, é um espécie de termômetro que mede e compara o desempenho de todos os estados quanto ao cumprimento da Meta 2 - uma determinação judicial que implica na movimentação de inquéritos instaurados até dezembro de 2007 e que, por diversas razões, estão paralisados nas delegacias em todo o país.

Segundo o inqueritômetro, a situação do Rio Grande do Norte não é nada boa. Com apenas 220 dos 1.171 inquéritos analisados até agora, o estado ocupa hoje a 17ª posição no ranking nacional de produtividade e a 15ª colocação no ranking de processos arquivados.

"Falta de estrutura, de pessoal. Por isso estamos tão atrasados". A justificativa é do delegado Marcus Vinicius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom), responsável pela coordenação do trabalho realizado pela Força Nacional em Natal.

Apesar de admitir que as coisas andam a passos lentos e que seria preciso muito mais gente empenhada na missão, o delegado disse que investigar um assassinato, seja ele recente ou antigo, é uma atribuição diferenciada, e que demanda muito tempo mesmo.

"Muito diligências de crimes que aconteceram há muitos anos, e que só para ouvir uma testemunha, leva semanas. Não é fácil localizar a pessoa depois de tanto tempo. Tem gente que até já morreu, mas só descobrimos depois de muito tempo procurando. Imagina então quando não existe um suspeito e ninguém viu ou ouviu nada. É muito difícil", acrescentou Marcus Vinicius, tentando amenizar o problema.

RANKING	
Estados que mais arquivaram processos de assassinatos	
Rio de Janeiro	96%
Sergipe	88%
Rondônia	86%
Pernambuco	85%
Goiás	85%
Rio Grande do Sul	84%
Paraná	82%
Bahia	78%
Espírito Santo	78%
São Paulo	71%
Distrito Federal	69%
Ceará	68%
Mato Grosso	65%
Mato Grosso do Sul	62%
RIO GRANDE DO NORTE	60%
Média nacional	81%

OBS: Alagoas, Amazonas, Paraíba e Santa Catarina ainda não registraram nenhuma produtividade. Os demais estados estão abaixo do RN.

FONTE: INQUERITÔMETRO (CNMP) / JANEIRO 2012

META 2 EXIGE APURAÇÃO DE CRIMES ANTIGOS

A missão de concluir todos os inquéritos que apuram antigos homicídios é uma determinação da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), meta estabelecida em conjunto pelo Conselho Nacional do Ministério Público, o Conselho Nacional de Justiça, o Ministério da Justiça e os órgãos do Poder Judiciário (Ministério Público, Polícia Civil, Defensoria Pública e OAB).

O levantamento do total de investigações inseridas na Meta 2 apontou a existência no Brasil de 142.802 inquéritos de homicídios dolosos (consumados e tentados), pendentes de conclusão. A partir daí, foram identificadas

situações das mais diversas, desde investigações avançadas (capazes de conduzir à pronta denúncia) até inquéritos que, apesar de instaurados há mais de 10 anos, não continham qualquer providência investigativa.

A Enasp promoveu então a mobilização nacional do sistema de justiça para a elucidação destes crimes. Disponível na internet, o sistema Inqueritômetro garante a transparência e o acompanhamento do trabalho, mostrando, mês e mês, o número de denúncias oferecidas, de arquivamentos propostos, de desclassificações e também de pedidos de novas diligências.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

EDITORIAL

As pautas nacionais do movimento médico vão penosamente se arrastando no legislativo. Não tem sido fácil negociar as nossas demandas. Quando o ato médico venceu a barreira da Comissão de Constituição e Justiça pensou-se que a caminhada seria mais tranquila. Engano, na Comissão de Educação outra difícil batalha está sendo travada. O piso salarial, a carreira médica, sonhos perseguidos com determinação não se veem concretizados. Na contra mão de nossas expectativas o governo inventa um truque matreiro para levar médicos para o interior, bônus de pontos para a vaga de uma futura residência médica do candidato. Em troca, um arremedo de emprego com precárias condições de trabalho, sujeição política a prefeitos e um salário a ser acordado regionalmente, segundo o governo. Não parece ser esse um formato que leve profissionais e saúde para as regiões de difícil acesso. Talvez a carreira médica fosse o remédio mais efetivo. No plano dos médicos federais continua em discussão o projeto que reduz em 50% os salários. No nosso Rio Grande do Norte ligações diárias dos hospitais dão conta de desabastecimento e dificuldades para realização de procedimentos. E o governo para mostrar que está vivo desencadeou uma operação limpa corredores, embora não se saiba direito se o encaminhamento de fraturas para esperar pela cirurgia em casa ou encaminhar casos clínicos para UPAs ou PSF não sejam uma face perversa de um sistema que nega atendimento aos que precisam. A remuneração dos médicos curiosamente vem um pouco a menos a cada mês. De qualquer forma teremos uma assembleia dos médicos do estado no dia 13 de março para formularmos a pauta da nossa campanha salarial 2012. Na prefeitura deveremos agendar também uma pauta e logo convocaremos os médicos de Natal para mobilizações. Como se pode ver, lutas não faltarão em 2012.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

No dia 29 de fevereiro esgotou-se o prazo para o pagamento do imposto sindical, tributo obrigatório que o profissional médico deve recolher anualmente. Caso o médico não o tenha feito, procure o Sinmed e faça seu pagamento. Com o comprovante em mãos o profissional deve ir ao setor pessoal onde trabalha para evitar que no final de maio aconteça desconto obrigatório pelo empregador. Nesse caso além de pagar novamente o tributo, o médico não tem garantia de que o recolhimento se dará para o Sinmed. Em muitas instituições o recolhimento é feito para sindicatos outros que não nos representam.

CAMPANHA SALARIAL

O presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira Filho, a diretora do IndSaúde, Sônia Godeiro, e o diretor do Sindicato dos Odontologistas, Ivan Tavares, estiveram reunidos esta semana para traçar metas relacionadas a campanha salarial 2012. Neste ano as entidades unificaram alguns pontos da pauta, com destaque para o reajuste decorrente da inflação. As entidades pretendem emplacar um aumento em torno de 14,96%, que corresponde ao aumento inflacionário de 2010 a 2012.

ASSEMBLEIA

E para iniciar os trabalhos relacionados à campanha salarial o Sinmed realiza a primeira grande assembleia do ano, marcada para o dia 13 de março na sede do sindicato às 19h30. Participe e divulgue!

NACIONAL

O presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, participou no último dia 29 de fevereiro, da solenidade de aniversário de 83 anos do SIMESP. Durante sua passagem por São Paulo, o líder sindical acompanhou também a reunião da Diretoria Executiva da Federação Nacional dos Médicos - Fenam.

AÇÕES

Durante a reunião executiva da Fenam diversos pontos relacionados à SUS, Saúde Suplementar, Projetos de Lei, entre outros foram discutidos para integrarem as ações do ano de 2012. Na reunião discutiu-se, ainda, sobre as temáticas que serão abordadas durante XI Congresso da Federação, que acontece em maio e tem como sede Natal.

Confira abaixo outras definições de âmbito nacional da federação:

- O mês de abril será referência de luta por melhores condições de remuneração para os médicos da saúde suplementar. E o dia 25 de abril será o Dia Nacional de Luta pela valorização dos médicos que atendem por planos de saúde.
- A executiva da FENAM entende que a UNIMED são operadoras de planos de saúde e devem ser tratadas da mesma forma que outros segmentos das OPS.
- O VII Congresso Médico-Mídia este ano acontece em São Paulo nos dias 19 e 20/04 no auditório do Sindicato dos Médicos. Em breve as inscrições serão abertas. O evento é direcionado a médicos e jornalistas.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MEDICINA VIRTUAL PARA SOCORRER VIDAS

/ SAÚDE / PROGRAMA DE TELEMEDICINA EM CARDIOLOGIA IMPLANTADO NA REDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE HÁ POUCO MAIS DE UM ANO VAI ENTRAR EM NOVA FASE, COM A OFERTA DE MEDICAÇÃO QUE PREVINE O INFARTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM MAIS DE 100 mil atendimentos completados este mês, o Programa de Telemedicina em Cardiologia da Secretaria de Saúde do Estado, em parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Norte, deve entrar em uma segunda fase com o projeto de implantação da oferta de trombolíticos, medicação que ajuda na prevenção do infarto devido sua rápida atuação na dissolução dos coágulos sanguíneos.

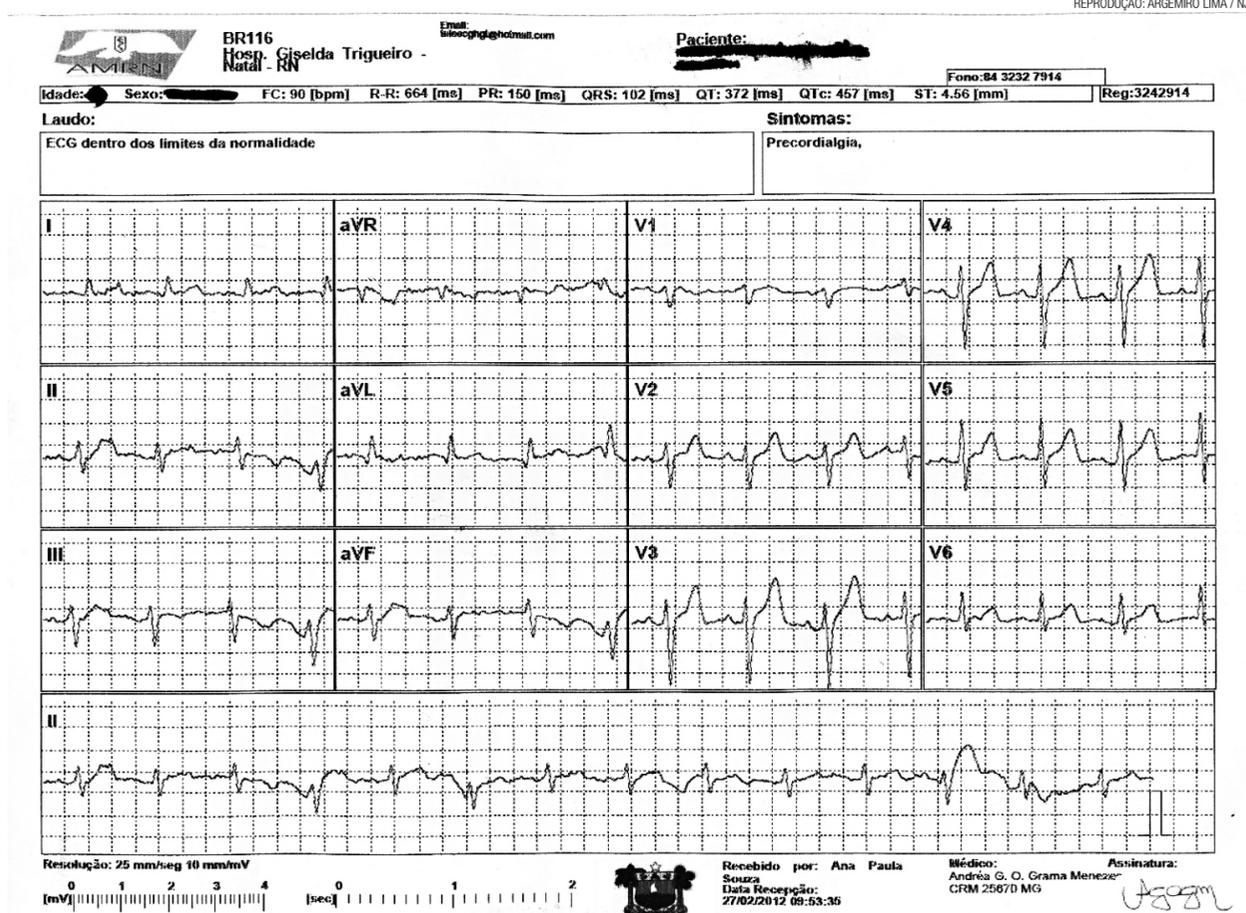
Segundo o presidente da Associação Médica, cardiologista Álvaro Barros, a telemedicina é o grande instrumento utilizado no tratamento das doenças cardíacas. "É o tratamento da doença coronariana, do infarto agudo in loco". Como o governo vai passar a disponibilizar trombolítico a partir do mês que vem, a Associação Médica está elaborando, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado e o senador e cardiologista Paulo Davim (PV), um projeto para que esses medicamentos façam parte do Programa de Telemedicina em Cardiologia do Rio Grande do Norte.

O SUS (Sistema Único de Saúde), através de decisão do Ministério da Saúde, deve oferecer os trombolíticos para a rede pública na prevenção do infarto.

Os trombolíticos são essenciais para o tratamento do infarto agudo do miocárdio, enfatizou Barros: "Salva vida in loco". Depois de uma hora das dores do infarto, o paciente começa a perder músculos e o remédio interrompe esse processo".

Com a rapidez do diagnóstico através do programa da telemedicina do coração há quatorze meses implantado no RN, a indicação do uso do trombolítico pode significar uma revolução na assistência voltada à saúde pública no Estado no programa executado pela Associação Médica do Estado e com gestão da Secretaria de Saúde.

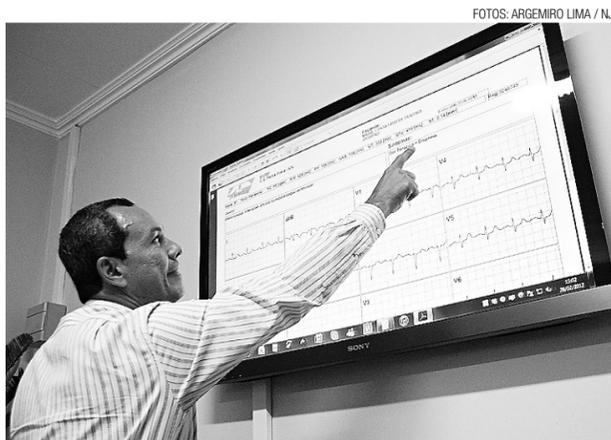
Os médicos generalistas e especialistas de outras áreas poderão administrar os trombolíticos em UPAs, através do Programa de Saúde da Família porque o projeto inclui a formação dos médicos na administração dos remédios. Eles serão preparados para, através da avaliação de uma segunda opinião dada por um especialista em cardiologia, utilizar os protocolos de arritmia cardíaca e infarto. "É uma oportunidade que os médicos de todas as áreas vão ter de formação continuada", explicou Álvaro Barros.



► Telemedicina dá suporte para o diagnóstico a distância, com a interpretação de eletrocardiograma por especialistas de uma Central

A TELEMEDICINA É O TRATAMENTO DA DOENÇA CORONARIANA, DO INFOARTO AGUDO IN LOCO"

Álvaro Barros,
Presidente da Associação Médica do RN



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

SESAF QUER AMPLIAR O PROGRAMA

A Secretaria de Saúde do Estado (Sesap) quer ampliar o Programa de Telemedicina que hoje atende aos serviços especializados de cardiologia em todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte. Além de manter atualmente uma experiência piloto em teleimagem em Mossoró, o programa vai estender a rede para as Unidades de Estratégia de Saúde da Família.

O coordenador do Programa de Telemedicina da Sesap, Carlos Eduardo de Albuquerque Costa, disse que em quatorze meses já foram feitos 104 mil atendimentos e 185 mil diagnósticos em cardiologia.

Pelo menos em 5% (5.400) dos atendimentos foram casos de infarto. Costa explicou que o atendimento rápido e eficiente

nestas situações são decisivos para evitar óbito ou sequelas nos pacientes.

Em média, o Programa de Telemedicina em Cardiologia faz 300 procedimentos por dia, ou 9 mil por mês. Funciona 24 horas e somente em fevereiro foram atendidos mais de cinco mil usuários em 198 pontos de atendimentos da rede SUS.

A Telemedicina cardíaca presta teleconsultas e diagnósticos através de eletrocardiograma, friso o coordenador. Esses procedimentos são feitos de forma virtual através de 238 aparelhos de telecardiologia. Um avanço no atendimento público porque na maioria dos municípios do Estado não há atendimento nessa especialização.

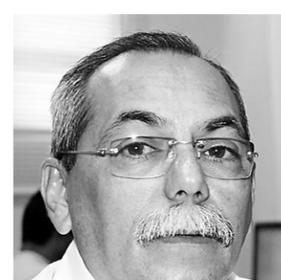
MÉDICOS GENERALISTAS RECEBEM ORIENTAÇÕES

Na impossibilidade de se ter um profissional especialista em cada um dos 167 municípios do Estado, o programa proporciona atendimento eficaz, ressaltou o coordenador. O eletrocardiograma, geralmente, precisa de um cardiologista para interpretá-lo. E a telemedicina dá o suporte para isso, através do diagnóstico a distância. Em poucos minutos, o médico generalista ou de outra especialidade que fizer o atendimento, vai receber as primeiras orientações de procedimentos através de um aparelho portátil que registra um eletrocardiograma com 12 derivações (convencional) simultâneas.

Com uma linha telefônica convencional ou aparelho celular, os exames são enviados por meio de sinais sonoros a uma Central de Telemedicina em Uberlândia (MG), onde uma equipe de mais de 230 especialistas está à disposição para o diagnóstico e indicações dos primeiros procedimentos a serem adotados no atendimento ao paciente em qualquer um dos municípios do RN.

Ao chegar na Central, a transmissão é decodificada e gravada em um banco de dados, chamado de prontuário eletrônico. De imediato, a equipe médica plantonista da Central analisa o eletrocardiograma enviada pelo médico de algum dos municípios do Rio Grande do Norte, faz o laudo, que leva em média cinco minutos e envia o resultado ao local de origem do eletrocardiograma digital.

Carlos Eduardo Albuquerque Costa frisou que o envio do diagnóstico é feito por fax ou pela internet. Se o caso for de emergência é feito um contato imediato pelos cardiologistas para orientar



► Carlos Eduardo Albuquerque Costa, coordenador do Programa de Telemedicina da Sesap

o médico no RN e orientá-lo como adotar os primeiros procedimentos no atendimento. Na Associação Médica, a Central acompanha os pontos que estão utilizando o sistema em todo o Estado. A Secretaria vai fazer um levantamento da base de dados para identificar as principais causas de atendimentos pelo sistema para planejar suas ações de saúde no RN.

A rapidez é essencial nos casos de atendimento em cardiologia, disse o coordenador. Se o caso for de emergência, os cardiologistas virtuais entram em contato com o médico que está com o paciente e orienta os primeiros procedimentos. Isso evita dispêndio de recursos com transportes e reduz a ambuloterapia, que consome um volume grande de recursos no atendimento à saúde, disse.

O programa é gerenciado pelo Governo do Estado, em parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Norte, que o executa. É totalmente financiada pelo Ministério da Saúde, ao custo de R\$ 2,8 milhões/ano.

PROGRAMA PILOTO

A Sesap implantou um programa piloto de teleimagem no Hospital Tarcísio Maia, em Mossoró, para o diagnóstico e indicação de tratamento através da leitura dos exames em tomografia. O piloto será estendido ao Walfredo Gurgel, em Natal, e ao Diclécio Marques, em Parnamirim, que possuem tomógrafos. Está em estudos a implantação dos serviços de telemedicina em dermatologia e oftalmologia. Pelo menos 30 unidades do PSF já contam com esse serviço e a ideia é chegar à zona rural, através de um aditivo contratual, pelo qual serão adquiridos mais 60 aparelhos, além dos 238 já existentes.

MAPA

A Secretaria de Saúde do Estado, associado ao Programa de Teleimagem em Cardiologia, implantou em Caicó e Currais Novos o exame MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial) e holter de pressão, onde um aparelho é colocado na cintura do paciente para gravar os níveis de pressão durante 24 horas. O mesmo serviço será implantado em Assu e João Câmara sem data ainda prevista. O cardiologista Álvaro Barros explicou que 50% das pessoas com pressão alta não sabem que sofrem desse mal. Por isso, esses exames são tão importante no tratamento e prevenção da pressão alta.

PROGRAMA DE TELEMEDICINA EM CARDIOLOGIA

14 meses de implantação, funciona nos 167 municípios do RN

104 mil atendimentos realizados

185 mil diagnósticos realizados (5% ou 5.400 de casos de infarto)

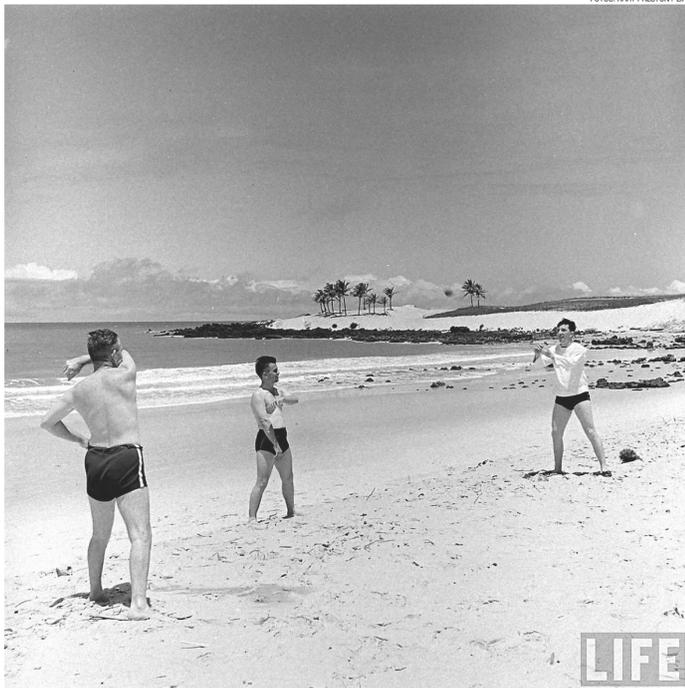
300 eletrocardiogramas realizados por dia

9 mil eletrocardiogramas realizados por mês

238 aparelhos de telecardiologia instalados em 198 pontos de atendimento do SUS



▶ CELSO MARTINS: "Aqui provavelmente era o Arpege (boate na Travessa Venezuela). Era uma casa de festa que os americanos gostavam muito de frequentar"



▶ CELSO MARTINS: "Praia de Areia Preta, sentido Via Costeira/Ponta Negra. Quase ninguém ia até lá porque era muito distante"

NATAL made in USA

/ MEMÓRIA /
FOTOS RARAS DE NATAL FEITAS POR FOTÓGRAFO DA LIFE HÁ 71 ANOS EMOCIONAM POTIGUARES QUE VIVERAM O PERÍODO DA GUERRA; A PEDIDO DO NOVO JORNAL, ELES AJUDARAM A IDENTIFICAR AS IMAGENS, AGORA DISPONÍVEIS NA INTERNET

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A VIDA EM Natal da década de 1940 foi parar nas páginas da da Life americana. Uma parte ínfima, mas significativa do arquivo de 10 milhões de fotos icônicas da lendária revista Life, do grupo Time Warner, há duas semanas anima os comentários nas redes sociais em Natal. Feitas pelo fotógrafo Hart Preston as imagens em preto e branco mostram parte da cidade em 1941, mas não tem legendas, os textos com explicação, título ou comentário. O NOVO JORNAL correu atrás e encontrou dois personagens testemunhas da história que ajudaram a identificar algumas das fotos aqui publicadas. Para eles, foi uma viagem no tempo

Ponto estratégico para a travessia do Atlântico Sul rumo ao front da Segunda Guerra Mundial na Europa, Natal atraiu milhares de militares americanos. Eles se instalaram na Base Naval e em Parnamirim. A conclusão de Parnamirim Field foi em 1943, dois anos depois da passagem do fotógrafo Preston pela cidade. Antes, porém, já era comum a presença americana. O inglês passou a ser o segundo idioma mais falado na cidade. Muitos detalhes estão na memória do funcionário público aposentado da UFRN José Tupinambá de Macêdo, 84 anos, que na época tinha 14 anos; e do contador Celso Paiva Martins, 91, que tinha 21.

A Life levou para o mundo imagens do americano way life (estilo de vida americano); e para os EUA, o resto do planeta. Em arquivo digital, 97% das imagens nunca foram publicadas e passaram a ser disponibilizadas na rede a partir de novembro de 2008 através do endereço images.google.com/hosted/life. Não da década de 1750 à de 1970.

aliada do Brasil. Nenhum deles chegou a ver Hart Preston, mas lembram com riqueza de detalhes dos lugares fotografados.

José Tupinambá de Macêdo lembra com exatidão da maioria das fotos. Do trecho entre a Tavares de Lira e Duque de Caxias, o cruzamento mais emblemático da Ribeira na época, onde se vê, na foto, um desfile de militares e árvores bem cuidadas com veículos disciplinadamente estacionados. E olha que naquela época nem havia código de trânsito. "Foi aqui que eu fui buscar Edite (sua mulher) que veio do Rio pra gente se casar". A foto é do cais da Tavares de Lira, o local de embarque e desembarque de pequenos barcos. Os olhos brilham com as imagens do antigo Grande Hotel, o único pouso de categoria da cidade, onde hoje funciona o Juizado Especial.

Ao ver as fotos, Celso Paiva Martins voltou no tempo. Fez comentários sobre a vida naquela época quando era jovem e assistia à cena do burburinho dos americanos pela ruas da velha Ribeira. "Esse aqui parece o prefeito (Gentil Ferreira)", apontou para a foto em que o prefeito está no gabinete do Palácio Felipe Camarão, com o Rio Potengi ao fundo.

O contador falou das histórias que testemunhou na Ribeira da década de 1940 e do bonde que na foto divide a rua com burros de carga. O bonde era a estrela do sistema de transportes na capital. "A passagem do bonde era 200 réis (moeda de circulação na época)".

No endereço Rua Chile, 203, na Ribeira, hoje o empresário Isaías Pinheiro, 78, mantém um estacionamento. Em 1941, tinha apenas seis anos de idade e jamais pensou que fosse ocupar o mesmo prédio onde funcionou a fiação Wharton Pedrosa S. A. Da passarela, sobram apenas as pontas de dois trilhos que ligava os dois prédios da fiação.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ▶



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "A Rampa em Santos Reis. Os hidroaviões amerrisavam aqui e atracavam em um flutuante para o desembarque dos passageiros"

FOTOS: HART PRESTON / LIFE



▶ CELSO MARTINS: "Avenida Duque de Caxias. Um casamento. Provavelmente, vindo da Igreja Bom Jesus, na Ribeira. Não era raro acontecer isso"



▶ CELSO MARTINS: "Varanda do Grande Hotel, onde as pessoas costumavam se reunir e beber, na parte da Av. Duque de Caxias, na Ribeira. Voltada para a Tavares de Lira ficava uma barbearia"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Acho que aqui era onde funcionava os telégrafos, na Avenida Duque de Caxias, hoje, um órgão público na esquina com o ITEP, onde funcionou a agência Dumbo"



▶ CELSO MARTINS: "O Bonde, que cobrava 200 réis de passagem, seguindo pela Duque de Caxias em direção à Silva Jardim, na Ribeira"



▶ CELSO MARTINS: "O flutuante onde os hidroaviões atracavam no rio Potengi para desembarque na Rampa de Santos Reis. Os aviões eram puxados por tratores para o hangar da Rampa"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "O Grande Ponto, na Princesa Isabel, Cidade Alta. Naquela época, os cinemas como o São Pedro (Rua Amaro Barreto, Alecrim), anunciavam sua programação como no cartaz da foto"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Salão do restaurante do Grande Hotel, na Ribeira, frequentado pela nata da sociedade"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Desfile de Militares na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira. Além de militares, os escoteiros também costumavam desfilarem neste local"



▶ CELSO MARTINS: "Prefeito Gentil Ferreira em gabinete no Palácio Felipe Camarão, na Rua Ulisses Caldas, Ribeira"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Passarela da fiação Wharton Pedrosa, na Rua Chile"



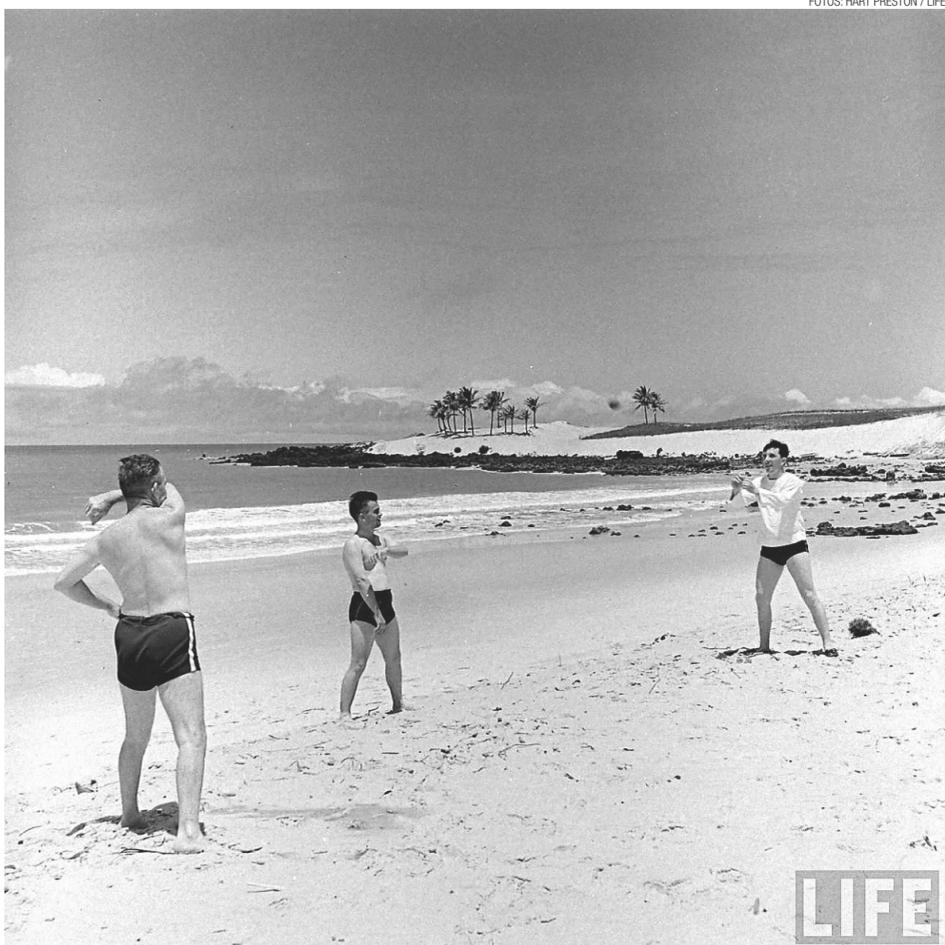
▶ CELSO MARTINS: "Cais da Tavares de Lira, na Ribeira, local de embarque e desembarque de mercadorias e passageiros"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Construção da Rampa e do guia corrente, em Santos Reis. Ao fundo, o escritório da Condor, empresa aérea alemã e uma antiga draga ao fundo"



▶ CELSO MARTINS: "Aqui provavelmente era o Arpege (boate na Travessa Venezuela). Era uma casa de festa que os americanos gostavam muito de frequentar"



▶ CELSO MARTINS: "Praia de Areia Preta, sentido Via Costeira/Ponta Negra. Quase ninguém ia até lá porque era muito distante"

NATAL made in

/ MEMÓRIA /

FOTOS RARAS DE NATAL FEITAS POR FOTÓGRAFO DA LIFE HÁ 71 ANOS EMOCIONAM POTIGUARES QUE VIVERAM O PERÍODO DA GUERRA; A PEDIDO DO NOVO JORNAL, ELES AJUDARAM A IDENTIFICAR AS IMAGENS, AGORA DISPONÍVEIS NA INTERNET



SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A VIDA EM Natal da década de 1940 foi parar nas páginas da Life americana. Uma parte ínfima, mas significativa do arquivo de 10 milhões de fotos icônicas da lendária revista Life, do grupo Time Warner, há duas semanas anima os comentários nas redes sociais em Natal. Feitas pelo fotógrafo Hart Preston as imagens em preto e branco mostram parte da cidade em 1941, mas não tem legendas, os textos com explicação, título ou comentário. O NOVO JORNAL correu atrás e encontrou dois personagens testemunhas da história que ajudaram a identificar algumas das fotos aqui publicadas. Para eles, foi uma viagem no tempo

Ponto estratégico para a travessia do Atlântico Sul rumo ao front da Segunda Guerra Mundial na Europa, Natal atraiu milhares de militares americanos. Eles se instalaram na Base Naval e em Parnamirim. A conclusão de Parnamirim Field foi em 1943, dois anos depois da passagem do fotógrafo Preston pela cidade. Antes, porém, já era comum a presença americana. O inglês passou a ser o segundo idioma mais falado na cidade. Muitos detalhes estão na memória do funcionário público aposentado da UFRN José Tupinambá de Macêdo, 84 anos, que na época tinha 14 anos; e do contador Celso Paiva Martins, 91, que tinha 21.

A Life levou para o mundo imagens do american way life (estilo de vida americano); e para os EUA, o resto do planeta. Em arquivo digital, 97% das imagens nunca foram publicadas e passaram a ser disponibilizadas na rede a partir de novembro de 2008 através do endereço images.google.com/hosted/life. Vão da década de 1750 à de 1970.

Os entrevistados do NOVO JORNAL reconheceram a cidade durante a ocupação militar americana como

aliada do Brasil. Nenhum deles chegou a ver Hart Preston, mas lembram com riqueza de detalhes dos lugares fotografados.

José Tupinambá de Macêdo lembra com exatidão da maioria das fotos. Do trecho entre a Tavares de Lira e Duque de Caxias, o cruzamento mais emblemático da Ribeira na época, onde se vê, na foto, um desfile de militares e árvores bem cuidadas com veículos disciplinadamente estacionados. E olha que naquela época nem havia código de trânsito. "Foi aqui que eu fui buscar Edite (sua mulher) que veio do Rio pra gente se casar". A foto é do cais da Tavares de Lira, o local de embarque e desembarque de pequenos barcos. Os olhos brilham com as imagens do antigo Grande Hotel, o único pouso de categoria da cidade, onde hoje funciona o Juizado Especial.

Ao ver as fotos, Celso Paiva Martins voltou no tempo. Fez comentários sobre a vida naquela época quando era jovem e assistia à cena do burburinho dos americanos pela ruas da velha Ribeira. "Esse aqui parece o prefeito (Gentil Ferreira)", apontou para a foto em que o prefeito está no gabinete do Palácio Felipe Camarão, com o Rio Potengi ao fundo.

O contador falou das histórias que testemunhou na Ribeira da década de 1940 e do bonde que na foto divide a rua com burros de carga. O bonde era a estrela do sistema de transportes na capital. "A passagem do bonde era 200 réis (moeda de circulação na época)".

No endereço Rua Chile, 203, na Ribeira, hoje o empresário Isaías Pinheiro, 78, mantém um estacionamento. Em 1941, tinha apenas seis anos de idade e jamais pensou que fosse ocupar o mesmo prédio onde funcionou a fiação Wharton Pedrosa S. A. Da passarela, sobram apenas as pontas de dois trilhos que ligava os dois prédios da fiação.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ▶



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "A Rampa em Santos Reis. Os hidroaviões amerrisavam aqui e atracavam em um flutuante para o desembarque dos passageiros"



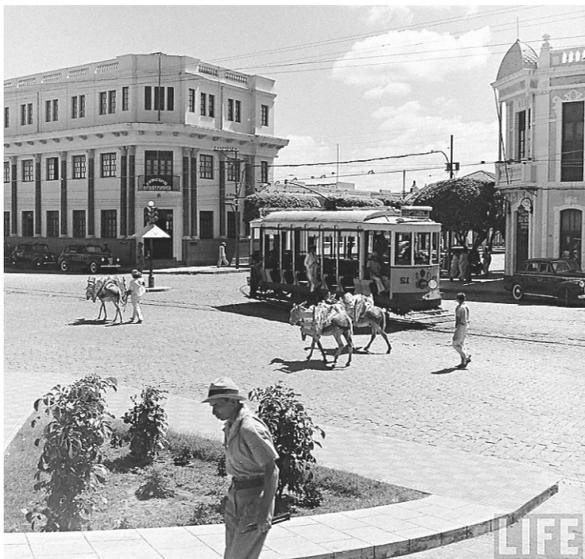
▶ CELSO MARTINS: "Avenida Duque de Caxias. Um casamento. Provavelmente, vindo da Igreja Bom Jesus, na Ribeira. Não era raro acontecer isso"



▶ CELSO MARTINS: "Varanda do Grande Hotel, onde as pessoas costumavam se reunir e beber, na parte da Av. Duque de Caxias, na Ribeira. Voltada para a Tavares de Lira ficava uma barbearia"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Acho que aqui era onde funcionava os telégrafos, na Avenida Duque de Caxias, hoje, um órgão público na esquina com o ITEP, onde funcionou a agência Dumbo"



▶ CELSO MARTINS: "O Bonde, que cobrava 200 réis de passagem, seguindo pela Duque de Caxias em direção à Silva Jardim, na Ribeira"



▶ CELSO MARTINS: "O flutuante onde os hidroviões atracavam no rio Potengi para desembarque na Rampa de Santos Reis. Os aviões eram puxados por tratores para o hangar da Rampa"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "O Grande Ponto, na Princesa Isabel, Cidade Alta. Naquela época, os cinemas como o São Pedro (Rua Amaro Barreto, Alecrim), anunciavam sua programação como no cartaz da foto"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Salão do restaurante do Grande Hotel, na Ribeira, frequentado pela nata da sociedade"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Desfile de Militares na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira. Além de militares, os escoteiros também costumavam desfilarem neste local"



▶ CELSO MARTINS: "Prefeito Gentil Ferreira em gabinete no Palácio Felipe Camarão, na Rua Ulisses Caldas, Ribeira"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Passarela da fiação Wharton Pedrosa, na Rua Chile"



▶ CELSO MARTINS: "Cais da Tavares de Lira, na Ribeira, local de embarque e desembarque de mercadorias e passageiros"



▶ JOSÉ TUPINAMBÁ: "Construção da Rampa e do guia corrente, em Santos Reis. Ao fundo, o escritório da Condor, empresa aérea alemã e uma antiga draga ao fundo"

LÁ PELOS IDOS DE TUPINAMBÁ

A casa de José Tupinambá de Macêdo, em Santos Reis, não deixa que ele esqueça dos detalhes do movimento das tropas americanas na antiga Rampa. Era lá, no rio Potengi que os navios americanos e hidroaviões ficavam. As lembranças estão com Tupinambá há 77 anos.

De Areia Branca/RN, "seu" Tupinambá, como é chamado, chegou em Natal em 1935 aos sete anos de idade. "Nasci dia 19 de julho de 1927" contou orgulhoso das experiências que a idade lhe proporciona. A família veio com o patriarca, um funcionário do porto e logo se instalou em Santos Reis. O menino Tupinambá olha para as fotos e registra tudo: "Aqui é o cais da Tavares de Lira". Nesse cais hoje desfigurado por comerciantes, desembarcavam passageiros de navios que não podiam atracar no porto. Também de lá saíam mercadorias para o porto de Guarapes, entre Natal e Macaíba, para destinos diversos.

Foi lá que ele em 18 de julho de 1955 foi esperar Edite que vinha do Rio de Janeiro no Comandante Ripper, do Loyde Brasileiro, para se casar. O que aconteceu em 15 de setembro de 1956.

Em uma das fotos, Tupinambá lembra que ali, onde hoje funciona um órgão público na Avenida Duque de Caxias, esquina com o Itep, funcionou o prédio dos telegráficos, os correios. O entusiasmo aumentou ao ver uma foto do Grande Ponto, na Rua Princesa Isabel, na Cidade Alta. E um cartaz no posto lhe chamou atenção com o anúncio do Cine São Pedro, na Amaro Barreto, Alecrim. "Assisti muito filme lá. Aqui era um dos cartazes que os cinemas

espalhavam pela cidade com a programação dos filmes".

Sem muita certeza de que uma das fotografias retrata o porto de Natal com navios ao fundo, ele identificou, com absoluta certeza, o navio Bagé. Era o mesmo que na adolescência viu atracar no porto: "Eu conheci esse navio". E emenda que veio de Areia Branca em um poconé, navio de carga e de passageiros.

Com as fotos da Rampa, Tupinambá recordou que morava de frente para o local e gostava de ver os hidroaviões amerrissarem no Pontegi, como o ripper da foto. "Ai, meu Deus do céu, olha o hangar da Condor, a draga velha de onde a gente mergulhava. Isso aqui é a construção da rampa", informou. Nesta imagem aparece a construção da rampa com o antigo escritório da empresa aérea alemã Condor e homens trabalhando.

Sempre com a mulher Edite de Macêdo, 86, ao lado, os dois recordam que a presença dos americanos causava medo em algumas pessoas, principalmente, nas crianças. Da janela de sua casa, ele comentou que assistiu dali, o desembarque do primeiro bispo de Mossoró, Dom Jaime Barros Câmara, que depois foi arcebispo no Rio de Janeiro. Na rampa, os hidroaviões eram puxados por tratores para o hangar. Em outra foto, aparece o flutuante onde o ripper atracava. "Isso aqui é no alto da Igreja do Rosário", na Cidade Alta.

Natural de Macaíba, Edite foi criada pelo chefe do porto de Natal na época, doutor Alvim Gomes de Smchimmethenbg, um descendente de alemão. Morou no Rio de Janeiro e voltou em 1955 para se casar com seu Tupinambá.

DENTRO DA HISTÓRIA

O empresário Isaías Pinheiro Peixoto Maia, 78, sabe que onde funciona o estacionamento de sua propriedade, na Rua Chile, Ribeira, era a fiação Wharton Pedrosa, que ocupava dois prédios na ruas, um de frente para o outro.

No local onde está Maia, os fardos de algodão eram embalados e transferidos, por meio de uma passarela, para o outro prédio. De lá, embarcavam para o porto de Guarapes, em Macaíba, de onde seguiam para exportação, principalmente, Inglaterra. Naquela época, explicou, qualquer empresa estrangeira que quisesse se instalar no país, tinha que se associar a um brasileiro nato.

Quando comprou o prédio a Cleto Barreto, em 1973, Maia ainda encontrou na parede de seus prédios, duas pontas dois trilhos que sustentavam a passarela da Wharton, fundada em 1917 por Fernando Gomes Pedrosa. Agora, ele pretende reformar o local e fazer um apartamento para morar.



▶ José Tupinambá, 84 anos, num dos locais que marcaram sua juventude, a Rampa



▶ Tupinambá com dona Edite: ela chegou de Loyde no cais da Tavares de Lira

RECORDAÇÕES DA VELHA RIBEIRA

As fotos publicadas pela Life parece que ganharam vida através dos olhos de Celso Paiva Martins, que conheceu a Ribeira com treze anos de idade, em setembro de 1933, vindo de Portalegre/RN. Contador, ele trabalhou na firma Mercantil e Martins & Irmãos S. A. pertencente a um tio seu. Anos mais tarde, já formado em contabilidade, montou seu próprio negócio.

Da rua Silva Jardim, na Ribeira, ele viu passar os expresidentes Getúlio Vargas, do Brasil e Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos em 28 de janeiro de 1943, depois da Conferência no Potengi. "Os americanos dominavam a Ribeira", comentou ao ver fotos onde provavelmente os militares gringos estão com mulheres na boate Arpege, um local de muitas festas, bebidas e animação. Celso Paiva Martins disse que era comuns ver americanos bêbados pelas ruas do bairro. "Aqui era cheio de bares".

Também reconheceu de pronto a foto dos telégrafos na Avenida Duque de Caxias e das instalações da Wharton Pedrosa. "Naquela época Natal tinha uns 38 mil habitantes", comentou ao ver as fotos das pessoas nas ruas. "Aqui é Areia Preta", disse mostrando a foto onde três homens jogam talvez peteca. No dia 12 de setembro de 2010, o NOVO JORNAL publicou uma longa matéria sobre a vida do empresário Celso Paiva Martins.

▶ Do mesmo ângulo, a imagem da cruz da igreja do Rosário dos Negros, na Cidade, em 1941, por Hart Preston; acima, no mesmo ângulo, o registro de Argemiro Lima, do NOVO JORNAL

1927
1930
1935
1937
1938
1940
1942
1943
1945
1950

1927
1955
1956



▶ Isaías Peixoto: criança no tempo da guerra

2012

1941



▶ Em dois momentos, a Rua Chile: embaixo, em 1941, no registro de Hart Preston, a passarela da firma algodoeira Wharton Pedrosa. Acima, no mesmo ângulo, o registro de Ney Douglas, do NOVO JORNAL

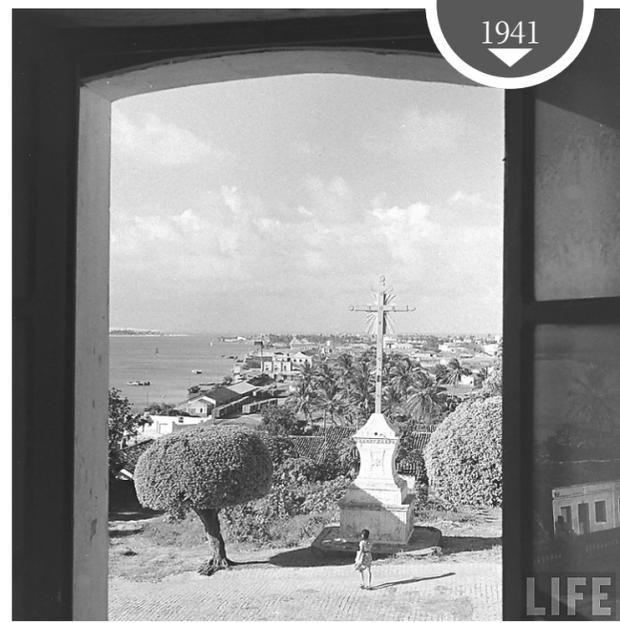


▶ Celso Paiva Martins, 91 anos: emoção ao ver as fotos de Natal antiga



2012

1941



▶ Do mesmo ângulo, a imagem da cruz da igreja do Rosário dos Negros, na Cidade, em 1941, por Hart Preston; acima, no mesmo ângulo, o registro de Argemiro Lima, do NOVO JORNAL

QUE TREM

É ESSE?

/ DO MACAPÁ / CONHEÇA O TIME QUE O ABC ENFRENTA NA ESTREIA DA COPA DO BRASIL: SERÁ O PRIMEIRO JOGO OFICIAL DA EQUIPE AMAPEENSE NA TEMPORADA 2012

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

EM TERRITÓRIO DESEJADO por holandeses, franceses, portugueses e espanhóis, nasceu o desconhecido adversário do ABC na Copa do Brasil. O Trem, do Amapá, vem para a terceira participação consecutiva na competição nacional e promete dificultar a vida e as pretensões alvinegras para a sequência do torneio mais democrático do país.

As duas equipes iniciam na próxima quarta-feira, a série de dois da primeira fase da Copa do Brasil, com os primeiros 90 minutos disputados no Estádio Municipal Glicério Marques, na capital



► Max Jari é a estrela do Trem

Macapá, que tem capacidade para cinco mil pessoas. A partida começa às 20h30, horário de Brasília. Uma vitória por dois gols de diferença dos potiguares eliminam o jogo da volta.

O nome curioso do adversário alvinegro é simplesmente uma homenagem ao local onde nasceu o clube. Tradicional em Macapá, o bairro do Trem assim foi batizado devido a vestígios de trilhos encontrados logo após a instalação do território federal. Criado há 65 anos para medir forças com o Amapá, clube mais antigo do estado, o Trem só se profissionalizou em 1991, mesmo ano em que foi instalado o Estado do Amapá - já era considerado território federal desde 1943, quando se separou do Pará. O Trem já foi cinco vezes campeão amapaense, além de possuir também o pentacampeonato do antigo Torneio da Integração da Amazônia ou Copão da Amazônia - que reunia participantes dos estados do Acre, Amapá, Rondônia e Roraima -, no qual conquistou cinco títulos consecutivos entre os anos de 1985 a 1990.

E apesar da pouca idade em meio ao futebol profissional, a Lo-



► Jogadores treinam para estreiar na temporada

comotiva rubro-negra - como é conhecido pelos torcedores do estado - não tem a pretensão de passar na Copa do Brasil. Ano passado, a equipe enfrentou o Náutico-PE na primeira fase da competição e venceu o Timbu, no Amapá, por 2 a 1. No jogo de volta, entretanto, não resistiu à pressão do Estádio dos Aflitos e acabou derrotado e desclassificado após o placar de 6 a 0 na capital pernambucana.

A Locomotiva também participou da Série D, em 2011, e não

fez feio. Apesar da desclassificação ainda na primeira fase, a equipe lutou até a última rodada, mas acabou ficando de fora da segunda fase depois de contabilizar três vitórias, três derrotas e dois empates. Do ano passado, poucos jogadores foram mantidos no elenco e o atacante Max Jari, dono de três gols na quarta divisão nacional, foi um deles. Visto por torcedores e dirigentes do clube como destaque da equipe para o duelo contra o ABC, o jogador terá ainda a companhia do

UMA MULHER NO COMANDO

A condução do Trem é feita pelo casal Marinho. Maria Socorro é a presidente. Aos 49 anos, a analista judiciária do Tribunal de Justiça do Amapá garante comandar o clube com pulso firme, apesar de dividir a responsabilidades com o marido, o presidente do Conselho Deliberativo, advogado e ex-mandatário da agremiação, Osmar Marinho, filho de um dos fundadores do Trem.

Socorro afirma ser a segunda mulher no país a assumir um

clube profissional de futebol - a primeira teria sido Marlene Mathews, no Corinthians - e garante enfrentar muito preconceito ao lado do singelo clube do norte do país. "Estamos aqui com o Trem-AP, clube muito distante, do estado do Amapá. As pessoas vêm de forma preconceituosa, porque é do Norte, é longe, não tem notoriedade no cenário nacional. Mas a gente procura não demonstrar fraqueza, principalmente porque somos um clube de conquistas", destacou.

A cartola confirma ser um sonho participar por mais um ano da Copa do Brasil e, ao contrário do que qualquer desavisado possa imaginar, apenas participar é algo que não está nas pretensões do time do Norte. "Somos guerreiros. É um sonho muito grande participar, mas quando há garra, há vontade, é possível. Nós ganhamos o Náutico aqui e supreendemos muita gente. Conhecemos o ABC, sabemos que foi campeão do turno, mas temos um time competitivo", ponderou ela sobre o elenco com folha de R\$ 100 mil mensais.

Em relação a desconfiança quanto a sua ilustre - e desconhecida - agremiação, ela afirma que o encontro com o Náutico nos Aflitos e com o ABC prometem ser bem diferentes. "Quando fui em Recife, vi a estrutura do Náutico e que era impossível vencermos. Hoje a estrutura é diferente, temos 18 jogadores de fora do estado e apenas seis do estado do Amapá, temos o treinador Hugo Sales, então estamos tendo condições. Acredito que vamos vencer aqui e classificar. É meu sonho e a vontade de todo grupo"

AMÉRICA ENCARA TIME QUE DEU TRABALHO AO FLAMENGO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

Pouco mais de 490 quilômetros separam Natal de Horizonte, na região metropolitana de Fortaleza, cidade com 54 mil habitantes. Ser lá que o América vai iniciar sua saga na Copa do Brasil 2012 na próxima quarta-feira contra o time que leva o mesmo nome da cidade. Com apenas oito anos de fundação, o time horizontino ganhou espaço no noticiário nacional no ano passado após eliminar ASA de Arapiraca -AL e Guarani na Copa do Brasil e ainda quase complicar a vida do Flamengo, com quem empatou no jogo de ida no Rio de Janeiro, e ser eliminado no jogo da volta após perder por 3 a 0.

Apesar de fundado oficialmente apenas em 2004, o Horizonte Futebol Clube existe desde 1933. A história conta que os irmãos Horácio Domingos de Sousa, que dá o nome do estádio onde o time rubro irá jogar, e Joaquim Domingos Neto, juntamente com mais alguns amigos da pequena Olho D'água do Venâncio - antigo nome da cidade de Horizonte - decidiram montar um time para disputar partidas amistosas em campos de areia da região. Só a partir de 1989, quando Olho D'água se transformou em Horizonte, é que o time azul e amarelo - as mesmas cores do Boca Juniors, da Argentina - começou a disputar campeonatos locais e foi tricampeão do Campeonato Horizontino de Futebol.



► Moura comanda o time na estreia

Depois de um longo período no amadorismo, em 2004, ao conquistar o título de vice-campeão do Torneio Início da 3ª Divisão do Campeonato Cearense, o Horizonte decidiu se regulari-

zar junto à Federação Cearense de Futebol e no ano seguinte assegurou uma vaga na 2ª Divisão do Campeonato Cearense. Nesta história recente de clube profissional o time de Horizonte já protagonizou algumas façanhas, sendo campeão da segunda do Estadual em 2007, campeão da Taça Padre Cícero em 2010 e bicampeão da Copa Fares Lopes em 2010 e 2011.

Atualmente no G4 da tabela de classificação do Campeonato Cearense, o Horizonte manda seus jogos no estádio Domingão, inaugurado em 2003, que tem capacidade para 10.500 pessoas. O técnico do time tem nome de cantor, Roberto Carlos, e é apontado como responsável pela sensação do campeonato, já que o Galo do Tabuleiro liderou o Estadual nas primeiras rodadas. A grande arma do time do Horizonte é o atacante André

Cassaco, de 23 anos e natural da própria cidade de Horizonte, artilheiro do Campeonato Cearense com 9 gols. O time também é dono do segundo melhor ataque do certame com 28 gols marcados, assim como o líder Fortaleza, atrás apenas do Ceará, com 30.

FUTSAL

Apesar de novo nos gramados, o Horizonte conta com uma certa notoriedade regional no futsal. Atual bicampeão cearense, o Horizonte Futsal, como é chamado, foi o único time nordestino participante da Superliga de Futsal, principal competição da modalidade no país, nesta temporada. Na última quinta-feira (1), o time foi eliminado da competição após empatar com o São Caetano-SP e não conseguir a classificação às semifinais da Superliga.

/ APROVEITAMENTO /

ABC E AMÉRICA QUEREM MANTER 100%

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA entram em campo hoje pela segunda rodada do retorno do Campeonato Potiguar 2012 buscando manter os 100% de aproveitamento nesta fase da competição. Os dois maiores rivais do estado saíram vencedores de seus confrontos na rodada de abertura e agora querem uma nova vitória para se manter nas primeiras colocações da tabela de classificação. À frente do rival em virtude do saldo de gols, o time rubro faz sua estreia em casa, no estádio Nazarenão, contra o Palmeira de Goianinha, enquanto o ABC, que venceu o Baraúnas na última quarta, viaja até Caicó para enfrentar o Corinthians no estádio Marizão. Ambos os jogos começam às 16h.

Para sua estreia fora de Natal, a tendência no ABC é que o técnico Leandro Campos coloque em campo novamente um time misto contra o Corinthians de Caicó, embora o técnico Leandro Campos estude escalar entre os titulares alguns jogadores da equipe principal que não atuaram na vitória em cima do Baraúnas na primeira rodada. O jogo de domingo é considerado um importante teste para o Alvinegro visando sua estreia na Copa do Brasil, marcada para quarta-feira em Macapá contra o Trem-AP. Situação semelhante vive o América, que tem seu primeiro compromisso na competição nacional no mesmo dia, desta vez no Ceará contra o Horizonte-CE, e encara o Palmeira de Goianinha no Nazarenão mantendo a mesma equipe que venceu o Caicó no meio da semana por 3 a 0 no estádio Marizão. A novidade fica por conta do meia Júnior Xuxa, que desfalcou o time em Caicó, mas foi liberado pelo departamento médico para a partida. Apesar disso, segundo o que sinalizou o interino Carlos Moura Dourado, o jogador deve ficar apenas como opção no banco de reservas.

No Iberezão, em Santa Cruz, o time da casa recebe o Potiguar de Mossoró tentando conseguir sua primeira vitória no turno, já que empatou sem gols na primeira rodada com o Palmeira de Goianinha, e de olho em sua estreia na Copa do Brasil. O Gavião é um dos três representantes do Rio Grande do Norte na competição e fará sua estreia no próximo dia 15 contra o Náutico no Iberezão. Adversário da vez, o Potiguar também somou apenas um ponto na abertura do retorno após empatar - também em 0 a 0 - com o Corinthians de Caicó na última quinta-feira (1) no Nogueirão. No último jogo da rodada, marcado para iniciar às 17h, o Baraúnas recebe o Assu em Mossoró. A segunda rodada do retorno do Estadual 2012 foi aberta ontem com o confronto entre Alecrim e Caicó no estádio Nazarenão, em Goianinha.

Jogos da rodada

- 16h - Corinthians x ABC
- 16h - América x Palmeira
- 16h - Santa Cruz x Potiguar
- 17h - Baraúnas x Assu

VIVA A EXPERIÊNCIA MOURA DUBEUX E UM NOVO MOMENTO NA SUA VIDA.



MD



Para uma cidade que não para de mudar, a Moura Dubeux trouxe para Natal mudanças de conceito, lançando empreendimentos nos melhores bairros da cidade e proporcionando bem estar e qualidade de vida em qualquer momento do seu dia. Experiências que nossos clientes já conhecem por terem escolhido um Moura Dubeux. E para você, o que falta para viver a experiência Moura Dubeux?

Lançamentos em Areia Preta, Lagoa Nova e Capim Macio | 2, 3 e 4 quartos.

VIVA
A EXPERIÊNCIA

MD

UMA NOVA RIO CENTER PARA VOCÊ

VIRTUS / S&P

O sucesso da promoção **Loucura Rio Center** foi absoluto. Graças à sua parceria, a loja do Natal Shopping está agora totalmente preparada para a grande reforma. E é por ter a sua companhia há mais de 70 anos que estamos providenciando uma nova loja, com mais opções, conforto e facilidades para toda a sua família.

Obrigado por fazer parte dessa história e aguarde uma nova Rio Center no Natal Shopping. Um espaço com a sua cara e do jeito que você pediu. Conte com a gente nas outras duas unidades, Centro e Megastore, e continue aproveitando a qualidade de grandes marcas em todos os setores.



CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

ROBERTA EM NATAL, COM SEGUNDA PELE

/ CARTAZ / CANTORA POTIGUAR RADICADA NO RIO DE JANEIRO FAZ SHOW HOJE NO TEATRO RIACHUELO

GUI PAGANI

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ QUASE UM ano longe dos palcos natalenses, a filha pródiga volta à cidade. Despindo-se de pudores e rótulos que até então caracterizavam sua trajetória musical, Roberta Sá apresenta hoje, no Teatro Riachuelo, o espetáculo "Segunda Pele", título também do quinto álbum de sua carreira.

Quem já teve a oportunidade de conferir o novo trabalho, deve ter notado a "leve ausência" do ritmo que marcou sua carreira até então: o samba. No entanto, a potiguar/carioca garante que, mesmo priorizando novos ritmos, nos quais mergulha na MPB eletrônica, não vai esquecer dos trabalhos anteriores.

"Eu acho que tá diferente, mas não tá tão diferente assim. E como vamos inserir boa parte do repertório dos outros trabalhos também, então as pessoas podem esperar pelo samba. O assunto aqui é música brasileira, é sonoridade. Tô achando muito divertido de fazer", explica a cantora, por telefone, enquanto almoçava aproveitando uma brecha entre a divulgação do CD em Salvador.

Com apenas duas apresentações da nova turnê na bagagem [Salvador e Recife], Roberta ainda não sabe definir um momento específico do show que faça mais sucesso com o público. No entanto, arrisca um palpite sobre Natal.

"Cada lugar tem o seu clima. É claro que tem algumas músicas que tocam mais o público, mas acho que Cicatrizes, que é do primeiro CD, e já faz muito tempo que eu não canto, a galera vai receber de forma especial", sugere.

Patrocinada pelo programa "Natura Musical", a turnê de lançamento, inicialmente, não iria passar por Natal, mas a pedido da própria cantora a cidade foi encaixada em um intervalo da agenda. "Foi um desejo meu, particular, aí marcamos uma data entre Recife e Salvador, porque isso tudo não depende só de mim, faz parte de uma logística que envolve o transporte de várias pessoas e equipamentos", justifica.

O tempo na agenda está tão apertado que, vinda de Recife, Roberta se apresenta em Natal e depois segue direto para o Rio de Janeiro, onde tem show marcado para o dia 10. "Essa falta de tempo que é até bom, porque a gente batalhou muito por esse álbum. Foram três anos trabalhando duro para inserir a turnê em um edital e agora saiu pela Natura. Estou muito feliz, mas realmente preciso separar um tempo para tirar férias e rever todo mundo por aí", afirma.

"É sempre muito bom voltar a Natal. Acho maravilhoso, ainda mais agora que a cidade tem esse espaço incrível, que é o Teatro Riachuelo, onde certamente viverei grandes emoções com a minha família toda presente", completa a potiguar, que aos nove anos mudou-se para o Rio de Janeiro.

Tendo apenas 10 apresentações patrocinadas pela Natura, ela garante que a turnê de Segunda Pele vai continuar durante todo o ano pelo restante do país. O registro em DVD, ela também considera um processo natural, no entanto, ainda não sabe definir uma data ou local para gravação.

"A gente sempre tem essa pretensão, até porque foi muita gente talentosa que se empenhou para fazer um trabalho bonito. O show tem um cenário fantástico da Valéria Costa, figurino incrível...Uma galera muito boa mesmo que agregou valores ao show. Fazer esse registro é um caminho natural, daqui para o final do ano devemos gravar um DVD", diz. E por mais que esta seja a terceira vez que viaje em turnê, ela ainda sente o friozinho na barriga. "Ah olha, dá um friozinho sim antes de subir ao palco, mas é um frio do bem, sabe? Eu e todos os músicos queremos tanto entregar um trabalho incrível para o público que o nervosismo some na hora do show. É um gosto bom de realização", disse.

Após quase 10 anos de carreira e parcerias de peso acumuladas, como Lenine, Jorge Drexler e Ney Matogrosso, Roberta Sá avalia que ainda tem muito a evoluir no palco. No entanto, a missão prioritária é que tudo aconteça com diversão.

"Uma pessoa nunca pode achar que já evoluiu tudo o

que tem pra evoluir. Sempre tem um passo à frente a dar. A primeira vez que subi no palco, foi o palco de uma televisão; minha carreira começou de forma muito tumultuada. Foi a carreira que me escolheu, abracei o palco como um dos melhores lugares da minha vida, lá tudo é muito natural e tudo pode acontecer. Agora só quero me divertir", explica.

Além de Roberta Sá, Antônio Adnet (violão de 6 e 7 cordas), Sacha Amback (teclados e programações), André Rodrigues (baixo); Paulino Dias (percussão); Edu Neves (flauta e sax), Élcio Cáfaró (bateria); e Moisés Alves (trompete e flugelhorn), completam o palco que vai deixar à mostra a Segunda Pele da Potiguar.

“
ABRACEI O PALCO
COMO UM DOS
MELHORES
LUGARES DA
MINHA VIDA, LÁ
TUDO É MUITO
NATURAL E
TUDO PODE
ACONTECER”.

Roberta Sá,
Cantora



SERVIÇO

Espectáculo - Segunda Pele, de Roberta Sá

- ▶ Onde - Teatro Riachuelo
- ▶ Quando - Hoje
- ▶ Horas - 20h

Ingressos à venda na bilheteria do teatro, localizado no 3º piso do Shopping Midway Mall.



▶ Turnê da cantora Roberta Sá pelo Nordeste

TWITTER / ROBERTA SA

NASCE MAIS UMA DILMA PARA A TELEVISÃO

/ HUMOR / MINEIRO DE 23 ANOS, GUSTAVO MENDES VAI LEVAR PARA O NOVO CASSETA E PLANETA A IMITAÇÃO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF QUE CRIOU PARA INTERNET

DIANA DANTAS
FOLHAPRESS

O MINISTRO DA Fazenda Guido Mantega entra no gabinete da presidente Dilma Rousseff com um "laptop". Ela acredita que será apresentada a inúmeros gráficos relativos ao governo. Mas se surpreende. No computador, um vídeo do comediante Gustavo Mendes, 23 anos. Ele faz uma paródia desbocada da presidente do Brasil. Ela cai na gargalhada.

Se a cena aconteceu exatamente assim não se sabe, mas essa foi a história que chegou aos ouvidos do humorista, que faz sucesso na internet com a imitação e acaba de assinar um contrato com a TV Globo para integrar o novo programa da turma do Cassetta & Planeta, o "Cassetta & Planeta Vai Fundo", que estreia em abril. "Sou fã dos caras. É a minha escola de humor. Nem nos meus sonhos mais loucos imaginei isso", conta Mendes, feliz.

Ao seu lado, também segue para a emissora Gueninho Bernardes, roteirista do quadro de Dilma na internet. Por exigência de Mendes, está no contrato que ele tem total liberdade para criar. "A essência do personagem vai se manter a mesma. Mas, como é um veículo de massa, será dentro do bom-senso." O personagem vem em encontro com a tradição do humorístico global, que frequentemente satiriza os presidentes. Entre as imitações

mais famosas, Hubert interpretava Fernando Henrique Cardoso, e o saudoso Bussunda fazia Lula.

Mineiro de Guarani, Gustavo Mendes começou atuando no teatro, aos oito anos. Aos 14, já trabalhava em bares fazendo shows de humor. Sempre com o aval dos pais. "Minha família é de comerciantes, então, aprendi que deveria ganhar o meu dinheiro", conta ele, que, na época, recebia um pequeno cachê. "Eu adorava."

Após um tempo de carreira em Juiz de Fora (MG), para onde se mudou na adolescência, chegou a fazer alguns trabalhos na televisão, mas nada de grande destaque.

Pensando em qual personalidade poderia satirizar, teve uma ideia. Mas o lampejo não veio por acaso. Era 30 de outubro de 2010, o domingo do segundo turno das eleições presidenciais. "Fiz um vídeozinho como a Dilma e colou."

Com o sucesso, ele passou a gravar como a presidente toda semana, às segundas-feiras, com a ajuda do amigo Gueninho. "Fazia o meu próprio cabelo e maquiagem. Finalizava o roteiro depois de acompanhar o que acontecia durante a semana."

Sorrindo de orelha a orelha, atualmente, com a nova conquista, Mendes ainda tem um sonho para realizar: conhecer Dilma Rousseff pessoalmente. "Podia rolar aquele programa de rádio 'Café com a Presidenta'. Tenho uma necessidade moral de conhecer ela."

/ CRÍTICA /

PAIXÃO DE COLECIONADOR PELA OBRA DE PROUST É TEMA DE LIVRO

ALCINO LEITE NETO
FOLHAPRESS

"**QUERELLE DE BREST**" (1957), o enigmático livro do francês Jean Genet, leva a seguinte dedicatória: "A Jacques G.". Quem seria o misterioso personagem, cujo sobrenome o escritor achou por bem proteger do escândalo da obra?

Tratava-se do perfumista Jacques Guérin (1902-2000), abastado proprietário da indústria Parfums d'Orsay, mecenas de artistas e um colecionador insaciável e discretíssimo de relíquias literárias.

Pouco antes de sua morte, Guérin despachou para leilões internacionais e instituições francesas o seu patrimônio precioso e numeroso: manuscritos de Rimbaud, Apollinaire, Radiguet, Satie... Acima de todos esses artistas, Guérin amava Marcel Proust (1871-1922) e passou a vida a reunir tudo o que pôde do autor de "Em Busca do Tempo Perdido". Essa paixão é o tema de "Sobretudo de Proust", da jornalista italiana Lorenza Foschini.

Trata-se de um pequeno livro, misto de reportagem, biografia ligeira e história literária, sobre as aventuras de Guérin para salvar da

destruição os objetos relacionados ao seu ídolo. Seus esforços esbarram no heroísmo.

Graças a ele, importantes manuscritos de Proust estão preservados - outros se perderam para sempre, queimados pela cunhada do escritor. Graças a ele, o Museu Carnavalet, em Paris, exibe hoje os móveis do quarto em que Proust redigiu a "Recherche" e guarda a sete chaves uma famosa relíquia: o sobretudo de lã, forrado de pele de lontra, com que o escritor, asmático, se protegeu do frio nos últimos anos de vida.

Foschini pratica uma espécie de jornalismo romanceado, lírico, que emociona o leitor e impulsiona a leitura (sobretudo a dos Proust-maniacos), mas acaba deixando muitas lacunas e incertezas pelo livro afóra. Jacques Guérin -coleccionador crucial do século 20 - ainda aguarda uma obra de maior fôlego, mais precisa e mais ambiciosa.

SOBRETUDO DE PROUST

- ▶ Autora Lorenza Foschini
- ▶ Editora Rocco
- ▶ Tradução Mario Fondelli
- ▶ Quanto R\$ 21,50 (112 págs.)
- ▶ Avaliação - Bom



▶ Gustavo Mendes, que emplacará quadro no Cassetta e Planeta, tem um sonho: conhecer pessoalmente a presidente Dilma Rousseff

REPRODUÇÃO

ADMINISTRAÇÃO UnP

Leonardo Doro
Professor UnP

VOCÊ É O MÁXIMO.

O MEC CONCORDA EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU.

**VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.**

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS
Educational Partner

Curso de inglês Cambridge University para alunos da Escola de Gestão UnP - Vagas limitadas.

**INSCREVA-SE JÁ.
VAGAS LIMITADAS.**

3215.1234

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Marcos Sadeapaula



“ Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho”

Mahatma Gandhi (1869 – 1948)

Idealizador e fundador do moderno Estado indiano

VOCÊ SABIA?

Que as divergências contratuais entre os urologistas e a operadora de plano de saúde Unimed Natal continuam? Que em outubro de 2011, cerca de 30 médicos, o equivalente a 90% dos profissionais que atendiam à operadora, desligaram-se da citada empresa? Que os profissionais se descredenciaram da operadora por não concordarem em ratear o prejuízo repassado à categoria pela empresa e, desde então, tentam um acordo, até agora, sem sucesso?

Para beatlemaníacos

Somente nas lojas Rio Center você encontra o mais novo álbum de Paul McCartney "Kisses on the Bottom", uma viagem ao passado musical afetivo de um dos maiores artistas da nossa época. O ex-beatle decidiu gravar músicas do cancionero norte-americano que costumava ouvir quando era criança e que o influenciaram a escrever algumas das melodias mais conhecidas dos últimos 50 anos.



► Luciana Toscano, o advogado e DJ Mucio NT e Érika Nesi na inauguração do espaço Make B, d'O Boticário, no Natal Shopping



► Hoje é dia de Roberta Sá vestir a Segunda Pele e apresentar seu novo trabalho aos conterrâneos no Teatro Richuelo, logo mais às 20h

Estética

Natal ganha uma moderna clínica de estética. É a E2 Corpo e Mente, que oferece diversos serviços aos seus clientes, como pilates, RPG, Osteopatia, estética facial e corporal, tratamentos e bronzeamento à jato. A clínica conta com profissionais especializados e ainda tem um ampla salão de beleza. A E2 está localizada na rua Raimundo Juvino de Oliveira, 2400 Lagoa Nova, em frente à academia Matrix. Fone: 3332-2070 e site www.e2corpomente.com.br



► A prefeita Micarla de Sousa na inauguração do espaço Deifillo Gurgel na avenida Beira Canal com a família do poeta e escritor: Alexandre, Dona Zoraide, Carlos e Fernando



► Neia Fregni e Renata Passos enfeitando a festa de 167º aniversário do 16º Batalhão de Infantaria

Novidades

Com o espírito empreendedor, o hair stylist Sinval de Souza começou o ano de 2012 cheio de novidades. Além de ingressar nas redes sociais com força, contratou quatro novo profissionais para integrar sua equipe: Douglas Nobrega, Igor Santos, Leide Sousa e Tereza Cristina Silva, que já passaram por treinamentos e começaram a atender. Outra novidade é o sucesso da unidade localizada na Zona Sul de Natal, no Shopping Seaway, já bastante procurada por clientes da região.

Bossa Nova

A Escol Engenharia está à todo vapor nas fundações do Residencial Bossa Nova em Cidade Verde. O empreendimento que conta com duas torres com unidades que vão de 76,60m² a 100,4 m², totalizando 100 apartamentos e o empreendimento já conta com 60% das suas unidades comercializadas. O moderno projeto é assinado pela Abreu e Barros e no local há um stand de vendas coordenado pela Imobiliária Marclio Rocha que anuncia o melhor preço do metro quadrado da região.

Assédio

Britney Spears entrou em um acordo com seu ex-guarda-costas Fernando Flores para finalizar o processo de assédio sexual que ele abriu contra a cantora. No processo, Flores descrevia Britney como uma maníaca sexual que participava de orgias, andava nua e fazia constantes avanços sexuais sobre ele. Fontes próximas à cantora afirmaram que o processo não tinha nenhum fundamento e que Flores trabalhou pouco tempo para Britney. Mesmo assim, ela decidiu terminar o processo através de um mediador privado. Não se sabe se Flores recebeu alguma quantia com o acordo, já que seus termos são confidenciais.

Os 10+ de João Batista Machado



O jornalista João Batista Machado iniciou suas atividades profissionais na Tribuna do Norte, década de 60, indo depois para o Diário de Natal e correspondente do jornal O Globo no RN. Afastou-se das funções jornalísticas diárias para assumir a Secretaria de Imprensa do governo do Estado, na administração do governador Tarcísio Maia. Foi, também, secretário de Imprensa da Prefeitura Municipal de Natal, gestão de José Agripino. Quando este chegou ao governo do Estado em 1983, convidou-o para o cargo de secretário de Imprensa. Retornou ao Diário de Natal exercendo por quase três anos a chefia de redação. Volta à vida pública em 1991, como secretário de Imprensa, a convite do governador José

Agripino, pela segunda vez eleito para o cargo. Exerceu idênticas funções nos governos Radir Pereira e Vivaldo Costa. Cumprida as missões oficiais, ingressou na publicidade como redator da Dumbo, na época a maior agência do Estado. Na iniciativa privada teve passagem na Assessoria de Imprensa da Federação do Comércio e do sistema SESC/SENAC. Atualmente é coordenador de Comunicação Social do Tribunal de Contas do Estado. Autor de nove livros sobre a política do Rio Grande do Norte, está concluindo o décimo sob o título: Política em atos e fatos, a ser lançado nesse semestre. A coluna pediu para João Batista apresentar seu decálogo político para um Brasil ficha limpa.

- Sermão da Montanha** - Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus! Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrei-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.
- Democracia** - Regime que proporciona aos cidadãos oportunidades no mercado de trabalho, promovendo o bem estar social, além de assegurar liberdade de expressão, símbolo emblemático de imprensa livre. Pode não ser o regime ideal, como disse Winston Churchill, mas até agora ainda não surgiu outro melhor. É o regime do povo, pelo povo e para o povo, na definição objetiva de Abraham Lincoln, assassinado por intolerância racial, no exercício da presidência dos Estados Unidos.
- Liberdade** - Sou contra qualquer tendência totalitária de esquerda ou direita. Tenho desprezo pelos regimes arbitrários que esmagam a liberdade de expressão em nome de ambições pessoais dos titeres que se perpetuam no poder pela força das armas. Minha geração conheceu de perto atrocidades praticadas pelo regime militar (1964 a 1985), mergulhando o país numa longa ditadura. Para quem fazia jornalismo político, e essa era minha função, parecia um pesadelo interminável.
- Política** - Como arte ou ciência do bem comum desaparece a olhos vistos pela incúria dos relapsos representantes do povo. Na definição erudita de Nicolau Maquiavel, autor de O Príncipe, entre outras obras "política é a arte de conquistar e manter o exercício do poder". Na opinião de Alceu de Amoroso Lima "é a ciência moral e normativa do governo da sociedade civil." Comparando-se as definições existe grande distância entre conceito e prática.
- Impunidade** - O sistema penal incentiva a criminalidade pelas concessões progressivas das penalidades, impostas sob alegação de lotação excessiva dos presídios. Assim voltam às ruas assassinos, ladrões e estupradores que cometem os mesmos crimes no primeiro dia de liberdade. Precisamos rever o código penal de 1940, completamente obsoleto pois os homens de bem estão trancados em casa e a bandidagem usufruindo das ruas impunemente.
- Cidadania** - Que nos deu a Lei da Ficha Limpa, uma das maiores conquistas da República nos últimos anos. A iniciativa popular com quase duas milhões de assinaturas chegou ao Congresso com a força de um tsunami, exigindo assepsia completa na vida pública do país. Fez-se a vontade do povo num assunto que era tabu nacional: mexer no corporativismo.
- Credibilidade** - e popularidade são duas coisas completamente distintas. Em 2005, o então presidente Lula chegou ao fundo do poço, após o escândalo do mensalão que quase o levou ao impeachment. Recuperou a popularidade graças aos programas de assistencialismo, sendo reeleito em 2006, porque não perdeu a credibilidade. Esse capital não foi atingido e por isso ele se recuperou. A popularidade é como onda no mar: vai e volta. Já a credibilidade, não tem retorno. Quem a perde não recupera mais. Em termos de reeleição é desastre previamente anunciado. Não existe marketing que conserte esse dano irreversível.
- Corrupção** - Já se transformou em vírus contaminando os três poderes da República. Cadeia no Brasil, como dizia o jurista Heleno Fragoso é coisa para pobre, preto e prostituta. Rico passa apenas alguns dias em prisão especial, aguardando o habeas corpus esperado. A impunidade, para o chamado crime do colarinho branco é algo inaceitável. Por isso, a corrupção deita e rola, desde os gabinetes atapetados de Brasília a prefeituras dos grtões espalhadas pelo país afora. Ministro corrupto deixa o cargo, mas não devolve o dinheiro. É um escárnio na cara da sociedade e da justiça.
- Honestidade** - Aceitamos os deslizes morais como fato natural e já faz parte da nossa cultura promíscua. Ladrão da coisa pública é sabido, enquanto o honesto é babaca. O primeiro é bem recebido onde chega por ser esperto e o segundo é despachado por ser besta. É bom lembrar a frase do pastor Martin Luther King: não me assusta o barulho dos maus, mas o silêncio dos bons.
- Falsos Profetas** - de determinadas igrejas evangélicas explorando a ingenuidade do povo crédulo, prometendo milagres fajutos, profanando em vão o nome de Deus. Pilantras travestidos de pastores explorando a credence popular, recolhendo o dinheiro indispensável ao sustento de famílias pobres. O próprio Cristo que veio ao mundo para salvar a humanidade foi parcimonioso em termos de milagres. Porém, os pastores farsantes distribuem falsas encenações circenses. São casos típicos de investigação policial. Já é tempo de desmascarar essas farsas grotescas.

Querendo agradecer

A mulher compra um kit da Tiazinha para surpreender o marido que há tempos não se animava.
- E aí, querido? Com quem eu fiquei parecida?
- Do pescoço pra cima com o Zorro, do pescoço pra baixo, com o Sargento Garcia.



Super Quinzena Até 15 de março. Tecnologia que atrai pessoas.

Miranda 25 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br | facebook/mirandarn | @miranda_rn

DINIZ prime

Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

Estilo pra ver e ser visto. Satisfação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Reeb, VOILE, VICTORINOVA, GIVENCHY, Christian Dior, GUCCI, Birmann, Zegna, Burberry, Prada, Versace

OUTONO INVERNO 2012

RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter